



Serviço Público Federal  
Ministério da Educação  
**Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul**



### LICITAÇÃO: TERMO DE REFERÊNCIA

TERMO DE REFERÊNCIA PARA AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE CONSUMO - MATERIAIS ELETRO ELETRÔNICOS PARTE III- UFMS - 2022

#### EMBASAMENTO LEGAL:

O presente modelo de Termo de Referência se aplica aos procedimentos licitatórios regidos pelo regime de contratações públicas previsto na Lei n.º 10.520/2002, regulamentada pelo Decreto n.º 10.024/2019.

As aquisições devem ser planejadas em todos os aspectos para que as demandas da Administração Pública sejam atendidas adequadamente e no tempo oportuno.

Observadas principalmente, no que couber: Lei nº 8.666, de 1993, arts. 14 a 16; art. 40, §4º; art. 60; 62, §4º, e art. 73, II; Decreto nº 10.024, de 2019; Decreto nº 8.538, de 2015; Decreto nº 7.892, de 2013; Decreto nº 7.746, de 2012; Instrução Normativa Seges/ME nº 40, de 2020; Instrução Normativa Seges/ME n. 73, de 2020; Instrução Normativa SLTI/MPOG nº 1, de 2010; e o Guia Nacional de Contratações Sustentáveis da AGU.

#### PREGÃO ELETRÔNICO

##### 1. DO OBJETO

1.1. Aquisição de Materiais Eletro eletrônicos (Parte III)- por SRP, para atendimento a diversas unidades demandantes da UFMS, *conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste instrumento:*

1.2. (ME/EPP/EIRELI - LC 123/2006. NO QUE COUBER)

Item	Código	Descrição	Complemento	Unidade	Qtde	Valor Unitário	Total
1	469.189	ALARME SONORO CONTRA-INCÊNDIO, MATERIAL CAIXA PLÁSTICO ABS ANTI-CHAMA, ACIONAMENTO CENTRAL DE ALARME, ALIMENTAÇÃO 24 V, COR VERMELHA	Sirene Piezoelétrica de 2 tons. Voltagem: 12 volts Consumo: 1m 200ma Potência de som: 122 db - Cor preta	UN	12	66,25	795,00
2	430.878	CÉLULA CARGA, CAPACIDADE 100 N, APLICAÇÃO CALIBRAÇÃO DE MÁQUINAS DE ENSAIO EMIC	Célula de Carga 100g para Arduino / Sensor de Peso. Modelo: CC01; Carga nominal: 0 a 100g. Material: Liga de alumínio; Sinal de saída: 0.6mv/v. Precisão: 0.05% fs. Excitação: 5 ~ 12V DC. Cabo: Fios de 4 cores (padrão). Faixa de temperatura de operação: -20C ~ 60C. Classe de proteção: IP65. Rosca: 2 x M3 (3mm). - Dimensões (CxLxE): 47x12x6mm. Peso: 5,4g. (www.usinainfo.com.br)	UN	10	70,00	700,00
3	436.912	CÉLULA CARGA, CAPACIDADE 1 KN, FAIXA UTILIZAÇÃO 0 A 1000 N, APLICAÇÃO CALIBRAÇÃO DE MÁQUINAS DE ENSAIO	"Célula de Carga - Sensor de Peso) 1kg para arduino. Tensão de operação (recomendada): 3 a 12VDC. Tensão de operação (máxima): 15VDC. Capacidade de peso: até 1kg. Quantidade de fios: 4. Potência nominal: 1.0mV/V±0. 15mV/V. Zero Saída: ±. 1mV/V. Creep: 0.03% F. S./30 min. Impedância de entrada: 1115±10% Ω. Impedância de saída: 1000±10% Ω. - Comprimento dos fios: 20cm. Temperatura de operação: -20 ~ 65° celsius. Material: liga de alumínio. Classe da proteção: IP65	UN	10	46,00	460,00

			Dimensões: 13mm(L) X 13mm(A) X 80mm(C). Peso: 30g. (www.masterwalkershop.com.br)"				
4	441.036	DISPOSITIVO OPTICO - ELETRONICO, TIPO SENSOR DE INFRAVERMELHO, COMPONENTES LED INFRAVERMELHO(EMISSOR) FOTOTRANSISTOR (RECEPT O, DISTÂNCIA A SENSORA 950 MM, CARACTERÍSTICA MAXIMA DETECÇÃO: 25 MM	"Sensor de Luz TSL2561 Lux Luminosidade. Detecção, com limites entre 0,1-40.000+ Lux. Mede separadamente luz infravermelha, espectro completo ou luz visível ao olho humano. Com interface I2C. Especificações: – Chip: TSL2561 (datasheet) – Tensão de operação: 3-5V – Faixa de medição: 0,1-40.000 Lux – Interface: I2C – Endereço I2C: 0x39, 0x29, 0x49 (selecionáveis com jumper) – Dimensões: 19 x 16mm. (www.filipeflop.com)"	UN	20	60,67	1.213,40
5	460.888	PINO PARA TRANSMISSÃO, TIPO BANANA COM FURO, COR AMARELA, APLICAÇÃO ELETRÔNICA	PINO BANANA 4mm, MODELO 181, ENCAIXE LATERAL (FORNECER NA COR AMARELA)	UN	22	10,87	239,14
6	288.735	PINO PARA TRANSMISSÃO, TIPO BANANA COM FURO, COR PRETA, APLICAÇÃO ELETRÔNICA	PINO BANANA 4mm, MODELO 181, ENCAIXE LATERAL (FORNECER NA COR PRETO)	UN	22	10,87	239,14
7	269.041	PINO PARA TRANSMISSÃO, TIPO BANANA COM FURO, COR VERDE, APLICAÇÃO ELETRÔNICA	PINO BANANA 4mm, MODELO 181, ENCAIXE LATERAL VERDE	UN	22	10,87	239,14
8	288.736	PINO PARA TRANSMISSÃO, TIPO BANANA COM FURO, COR VERMELHA, APLICAÇÃO ELETRÔNICA	PINO BANANA 4mm, MODELO 181 ENCAIXE LATERAL , (FORNECER NA COR VERMELHO).	UN	45	10,87	489,15
9	288.736	PINO PARA TRANSMISSÃO, TIPO BANANA COM FURO, COR VERMELHA, APLICAÇÃO ELETRÔNICA		UN	22	9,15	201,30
10	414.000	PLACA CONTROLADORA, PADRÃO INTERFACE ARDUINO, CONECTORES CONEXÃO ETHERNET, APLICAÇÃO PLATAFORMA ARDUINO, MATERIAL PLÁSTICO DISPOSTO BASE METAL OU MADEIRA	Arduino Due . Microcontrolador arm de 32 bits, o Atmel SAM3X8E ARM Cortex-M3. Clock de 84 Mhz 54 entradas/saídas digitais, das quais 12 podem ser usadas como saída PWM 12 entradas analógicas 4 UARTS (interfaces seriais) 512 Kb de memória Botão de reset Botão “erase”, que elimina o programa presente na memória da placa 2 TWI (Two Wire interface / Interface de 2 fios), que nada mais é do que a interface I2C.	UN	12	425,27	5.103,24
11	414.000	PLACA CONTROLADORA, PADRÃO INTERFACE ARDUINO, CONECTORES CONEXÃO ETHERNET, APLICAÇÃO PLATAFORMA ARDUINO, MATERIAL PLÁSTICO DISPOSTO BASE METAL OU MADEIRA	Placa Arduino Nano V3.0 + Cabo USB. Microcontrolador: ATmega328. Tensão de Operação: 5V. Tensão de Entrada: 7-12V. Portas Digitais: 14 (6 podem ser usadas como PWM). Portas Analógicas: 8. Corrente Pinos I/O: 40mA. Memória Flash: 32KB (2KB usado no bootloader). SRAM: 2KB. EEPROM: 1KB. Velocidade do Clock: 16MHz. Dimensões: 45 x 18mm. (www.filipeflop.com)	UN	26	110,96	2.884,96
12	414.000	PLACA CONTROLADORA, PADRÃO INTERFACE ARDUINO, CONECTORES CONEXÃO ETHERNET, APLICAÇÃO PLATAFORMA ARDUINO, MATERIAL PLÁSTICO DISPOSTO BASE METAL OU MADEIRA	Placa Uno R3 + Cabo USB para Arduino. Especificações Uno R3: – Microcontrolador: ATmega328 (datasheet) – Tensão de Operação: 5V – Tensão de Entrada: 7-12V – Portas Digitais: 14 (6 podem ser usadas como PWM) – Portas Analógicas: 6 – Corrente Pinos I/O: 40mA	UN	20	145,57	2.911,40

			– Corrente Pinos 3,3V: 50mA – Memória Flash: 32KB (0,5KB usado no bootloader) – SRAM: 2KB – EEPROM: 1KB – Velocidade do Clock: 16MHz.				
13	414.656	PLACA CONTROLADORA, PADRÃO INTERFACE ARDUINO DUEMILANOVE, CONECTORES 14 PINOS I/O DIGITAIS E 6 PINOS ANALÓGICOS, COMPONENTES FONTE ALIMENTAÇÃO EXTERNA E CONEXÃO USB, PROCESSADOR ATMEGA 328	UTILIZADO PARA DESENVOLVIMENTO DE EXPERIMENTOS EM MICROELETRÔNICA E ROBÓTICA.	UN	18	164,74	2.965,32
14	380.859	PLACA MONTAGEM CIRCUITO ELETRÔNICO, MATERIAL FENOLITE COBREDO, APLICAÇÃO LABORATÓRIO, DIMENSÕES 30 X 30 CM	Placa virgem	UN	35	35,88	1.255,80
15	342.545	PLACA MONTAGEM CIRCUITO ELETRÔNICO, MATERIAL FIBRA DE VIDRO COBREDO, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS FACE DUPLA, DIMENSÕES 15 X 15 CM	Fibra de Vidro face 0.5oz, tamanho 20 cm (L) x 30 cm (C)	UN	35	59,75	2.091,25
16	343.285	PLUG ÁUDIO, TIPO XLR, MODELO FÊMEA DE LINHA		UN	45	17,52	788,40
17	343.284	PLUG ÁUDIO, TIPO XLR, MODELO MACHO DE LINHA		UN	45	17,52	788,40
18	350.639	PLUGUE, TIPO BANANA, COR CORPO VERMELHA, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS COM ISOLAMENTO, COMPRIMENTO 36,4 MM, DIÂMETRO HASTE 3,9 MM, REFERÊNCIA 161 VERM. (OTTO & TERCÍLIO LTDA)		UN	15	10,11	151,65
19	463.208	PLUGUE, TIPO FÊMEA, COR CORPO PRETA, CORRENTE NOMINAL 20 A, TENSÃO NOMINAL 250 V, NÚMERO PÓLOS 2 P, MATERIAL PLÁSTICO POLIAMIDA ANTI-CHAMA	Para confecção de extensão de acordo com a norma da ABNT NBR 14136:2002 atualizada	UN	25	10,70	267,50
20	285.364	PLUGUE, TIPO MACHO, CORRENTE NOMINAL 10 A, TENSÃO NOMINAL 250 V, NÚMERO PÓLOS 2 P, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS COM PREENSA CABO, MATERIAL PLÁSTICO	PINO PLUG MACHO 2P+T 10A PRETO TRIANGULO MAR GIRIUS, 90 graus	UN	25	10,25	256,25
21	428.431	PLUGUE, TIPO MACHO, NÚMERO PINOS 2 UN, FORMATO PINOS CILÍNDRICO, CORRENTE NOMINAL 20 A, TENSÃO NOMINAL 250 V	Plugue macho, de 20 A/250V para confecção de extensão de acordo com a norma da ABNT NBR 14136:2002 atualizada	UN	25	10,70	267,50
22	329.420	PONTA PROVA MULTÍMETRO, CONEXÃO BANANA 4 MM ISOLAÇÃO COMPLETA, REVESTIMENTO CABO SILICONE DE ALTA FLEXIBILIDADE, TENSÃO ISOLAMENTO 1000 V, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS SEGURANÇA CATEGORIA III		UN	60	41,39	2.483,40
23	341.764	PONTA PROVA OSCILOSCÓPIO,	Ponta de Prova tektronix P2220, frequência	UN	12	250,00	3.000,00

		ATENUAÇÃO 1:1 E 10:1, FREQUÊNCIA 200 MHZ, MODELO P2220	200MHZ				
24	426.843	PORTA-FUSÍVEL, MATERIAL POLIPROPILENO, APLICAÇÃO FUSÍVEL DE VIDRO 20AG, TENSÃO NOMINAL 250 V		UN	45	4,82	216,90
25	337.239	POTENCIÔMETRO MULTIVOLTAS, RESISTÊNCIA NOMINAL 100 KOHM, REFERÊNCIA 3006.P.1.104, TIPO TRIMMER	Potenciômetro Multivoltas modelo 3590s 5kOHM	UN	35	47,74	1.670,90
26	458.422	POTENCIÔMETRO ROTATIVO, RESISTÊNCIA NOMINAL 10 KOHM, TIPO CURVA LINEAR, TENSÃO MÁXIMA DA CHAVE 200 V, DIÂMETRO CORPO 16 MM, DIÂMETRO EIXO 5 MM, COMPRIMENTO TOTAL (EIXO E CORPO) 14 MM MM, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS POTÊNCIA MÁXIMA 0,2	POTENCIOMETRO LINEAR 10KOHM	UN	45	5,88	264,60
27	393.883	POTENCIÔMETRO ROTATIVO, TIPO MINIATURA SEM CHAVE, RESISTÊNCIA NOMINAL 100 KOHM , TIPO EIXO COM RANHURAS, APLICAÇÃO SOLDAGEM PLACA DE CI	POTENCIÔMETRO LINEAR 100 KOHM	UN	35	5,88	205,80
28	393.882	POTENCIÔMETRO ROTATIVO, TIPO MINIATURA SEM CHAVE, RESISTÊNCIA NOMINAL 50 KOHM, TIPO EIXO COM RANHURAS, APLICAÇÃO SOLDAGEM PLACA DE CI	POTENCIÔMETRO LINEAR 50KOHM	UN	35	6,50	227,50
29	374.466	PROTETOR CONTRA SURTO TRANSITORIO ELETRICO - RAIOS / DESCARGA ATMOSFERICA, TENSÃO NOMINAL 175 V, CORRENTE MÁXIMA SURTO 45 KA, TIPO CLAMPER	Tipo clamper 110/220V com adaptador de tomada in/out embutido.	UN	30	89,25	2.677,50
30	282.451	PROTOBOARD, MATERIAL CORPO POLÍMERO ABS, MATERIAL CONTATO LIGA PRATA E NÍQUEL, NÚMERO FUROS 1.680, MODELO MP- 1680, DIMENSÕES 220 X 127 X 18,50 MM, APLICAÇÃO LABORATORIAL, REALIZAÇÃO DE EXPERIÊNCIAS ELETRÔNI-		UN	50	159,07	7.953,50
31	323.224	PROTOBOARD, MATERIAL CORPO POLÍMERO ABS, MATERIAL CONTATO LIGA PRATA E NÍQUEL, NÚMERO FUROS 2.420, DIMENSÕES 0,30 A 0,80 MM	PROTOBOARD COM BASE, 2420A	UN	28	177,50	4.970,00
32	273.229	REATOR LÂMPADA, QUANTIDADE LÂMPADAS 2 UN, POTÊNCIA LÂMPADA 32 W, TENSÃO ALIMENTAÇÃO 220 V, APLICAÇÃO LÂMPADAS FLUORESCENTE, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS PARTIDA ELETRÔNICA, FATOR POTÊNCIA > OU = 96, DISTORÇÃO HARMÔNICA 10%,		UN	10	46,00	460,00

33	251.123	RESISTÊNCIA ELÉTRICA, POTÊNCIA 1.000 W, TENSÃO 110 VOLT, USO CAFETEIRA ELÉTRICA, COMPATIBILIDADE MODELO 151- UNIVERSAL		UN	12	70,00	840,00
34	260.753	RESISTÊNCIA ELÉTRICA, POTÊNCIA 4.400 W, TENSÃO 127 VOLT, USO CHUVEIRO ELÉTRICO		UN	12	28,00	336,00
35	260.634	RESISTÊNCIA ELÉTRICA, POTÊNCIA 5.400 W, TENSÃO 220 VOLT, USO CHUVEIRO ELÉTRICO		UN	12	35,00	420,00
36	249.935	RESISTOR CARBONO, RESISTÊNCIA NOMINAL 10.000.000 OHMS, TOLERÂNCIA +/- 5 PER, POTÊNCIA NOMINAL 0,50 WATT	Resistor de Filme Metálico de 1;4 W e 1%, de 10 Mega Ohm..	UN	22	2,18	47,96
37	212.217	RESISTOR CARBONO, RESISTÊNCIA NOMINAL 1.000.000 OHMS, TOLERÂNCIA +/- 2 PER, POTÊNCIA NOMINAL 0,50 WATT		UN	66	2,18	143,88
38	211.369	RESISTOR CARBONO, RESISTÊNCIA NOMINAL 100.000 OHMS, TOLERÂNCIA +/- 10 PER, POTÊNCIA NOMINAL 0,25 WATT		UN	66	2,18	143,88
39	211.349	RESISTOR CARBONO, RESISTÊNCIA NOMINAL 100.000 OHMS, TOLERÂNCIA +/- 5 PER, POTÊNCIA NOMINAL 0,125 WATT	RESISTOR FIXO DE CARBONO - 100.000 Ohms(100K), tolerância +/- 5%.	UN	66	1,32	87,12
40	211.349	RESISTOR CARBONO, RESISTÊNCIA NOMINAL 100.000 OHMS, TOLERÂNCIA +/- 5 PER, POTÊNCIA NOMINAL 0,125 WATT	RESISTOR FIXO DE CARBONO - resistência nominal 120.000, potência nominal 1/4, tipo fixo, aplicação eletrônica	UN	55	1,32	72,60
41	211.380	RESISTOR CARBONO, RESISTÊNCIA NOMINAL 100.000 OHMS, TOLERÂNCIA +/- 5 PER, POTÊNCIA NOMINAL 0,25 WATT	Resistor Fixo Metal Filme 1% 1/4W, 100 kΩ.	UN	120	2,18	261,60
42	393.584	RESISTOR CARBONO, RESISTÊNCIA NOMINAL 10.000 OHM, POTÊNCIA NOMINAL 1/4 W, TIPO FIXO, APLICAÇÃO ELETRÔNICA		UN	66	2,18	143,88
43	342.347	RESISTOR CARBONO, RESISTÊNCIA NOMINAL 10.000 OHM, TOLERÂNCIA +/- 5 PER, POTÊNCIA NOMINAL 0,25 W		UN	180	2,18	392,40
44	393.550	RESISTOR CARBONO, RESISTÊNCIA NOMINAL 1.000 OHM, POTÊNCIA NOMINAL 1/4 W, TIPO FIXO, APLICAÇÃO ELETRÔNICA		UN	66	2,18	143,88
45	393.550	RESISTOR CARBONO, RESISTÊNCIA NOMINAL 1.000 OHM, POTÊNCIA NOMINAL 1/4 W, TIPO FIXO, APLICAÇÃO ELETRÔNICA	RESISTOR FIXO DE CARBONO - 1.200 Ohms(1K2), tolerância +/- 5%.	UN	66	1,32	87,12
46	211.375	RESISTOR CARBONO, RESISTÊNCIA NOMINAL 1.000 OHMS, TOLERÂNCIA +/- 2 PER,		UN	180	2,18	392,40

		POTÊNCIA NOMINAL 0,25 WATT					
47	211.418	RESISTOR CARBONO, RESISTÊNCIA NOMINAL 1.000 OHMS, TOLERÂNCIA +/- 5 PER, POTÊNCIA NOMINAL 0,125 WATT		UN	55	2,18	119,90
48	211.351	RESISTOR CARBONO, RESISTÊNCIA NOMINAL 1.000 OHMS, TOLERÂNCIA +/- 5 PER, POTÊNCIA NOMINAL 0,25 WATT		UN	66	2,18	143,88
49	393.606	RESISTOR CARBONO, RESISTÊNCIA NOMINAL 100 KOHM, POTÊNCIA NOMINAL 1/4 W, TIPO FIXO, APLICAÇÃO ELETRÔNICA		UN	66	2,18	143,88
50	393.544	RESISTOR CARBONO, RESISTÊNCIA NOMINAL 100 OHM, POTÊNCIA NOMINAL 1/4 W, TIPO FIXO, APLICAÇÃO ELETRÔNICA		UN	66	2,18	143,88
51	398.844	RESISTOR CARBONO, RESISTÊNCIA NOMINAL 100 OHMS, TOLERÂNCIA +/- 5 PER, POTÊNCIA NOMINAL 1/4 W, APLICAÇÃO ELETRÔNICA		UN	180	2,18	392,40
52	346.999	RESISTOR CARBONO, RESISTÊNCIA NOMINAL 10 KOHM, TOLERÂNCIA +/- 5 PER, POTÊNCIA NOMINAL 0,5 W, TIPO FIXO	Resistor 10K 1% 1/4W	UN	180	2,18	392,40
53	398.843	RESISTOR CARBONO, RESISTÊNCIA NOMINAL 10 OHMS, TOLERÂNCIA +/- 5 PER, POTÊNCIA NOMINAL 1/4 W, APLICAÇÃO ELETRÔNICA		UN	180	2,18	392,40
54	393.538	RESISTOR CARBONO, RESISTÊNCIA NOMINAL 120 OHM, POTÊNCIA NOMINAL 1/4 W, TIPO FIXO, APLICAÇÃO ELETRÔNICA		UN	180	2,18	392,40
55	393.605	RESISTOR CARBONO, RESISTÊNCIA NOMINAL 12 KOHM, POTÊNCIA NOMINAL 1/4 W, TIPO FIXO, APLICAÇÃO ELETRÔNICA		UN	180	2,18	392,40
56	347.416	RESISTOR CARBONO, RESISTÊNCIA NOMINAL 12 OHMS, TOLERÂNCIA +/- 5 PER, POTÊNCIA NOMINAL 0,25 W, TIPO FIXO	resistência nominal 12, potência nominal 1/4, tipo fixo, aplicação eletrônica	UN	120	2,18	261,60
57	333.921	RESISTOR CARBONO, RESISTÊNCIA NOMINAL 12 OHMS, TOLERÂNCIA +/- 5 PER, POTÊNCIA NOMINAL 1/4 W		UN	55	2,18	119,90
58	211.352	RESISTOR CARBONO, RESISTÊNCIA NOMINAL 150.000 OHMS, TOLERÂNCIA +/- 5 PER, POTÊNCIA NOMINAL 0,50 WATT	resistência nominal 150.000, potência nominal 1/4, tipo fixo, aplicação eletrônica.	UN	120	2,18	261,60
59	393.545	RESISTOR CARBONO, RESISTÊNCIA NOMINAL 150 OHM, POTÊNCIA NOMINAL 1/4 W, TIPO FIXO, APLICAÇÃO ELETRÔNICA		UN	180	2,18	392,40

60	393.609	RESISTOR CARBONO, RESISTÊNCIA NOMINAL 15 KOHM, POTÊNCIA NOMINAL 1/4 W, TIPO FIXO, APLICAÇÃO ELETRÔNICA		UN	180	2,18	392,40
61	347.417	RESISTOR CARBONO, RESISTÊNCIA NOMINAL 15 OHMS, TOLERÂNCIA +/- 5 PER, POTÊNCIA NOMINAL 0,25 W, TIPO FIXO		UN	165	2,18	359,70
62	211.381	RESISTOR CARBONO, RESISTÊNCIA NOMINAL 18.000 OHMS, TOLERÂNCIA +/- 5 PER, POTÊNCIA NOMINAL 0,25 WATT		UN	120	2,18	261,60
63	346.832	RESISTOR CARBONO, RESISTÊNCIA NOMINAL 1,8 OHMS, TOLERÂNCIA +/- 5 PER, POTÊNCIA NOMINAL 0,5 W, TIPO FIXO	resistência nominal 1,8, potência nominal 1/4, tipo fixo, aplicação eletrônica.	UN	120	2,18	261,60
64	393.559	RESISTOR CARBONO, RESISTÊNCIA NOMINAL 1K5 OHM, POTÊNCIA NOMINAL 1/4 W, TIPO FIXO, APLICAÇÃO ELETRÔNICA	Resistor 1K5 5% 1/4W	UN	180	2,18	392,40
65	333.924	RESISTOR CARBONO, RESISTÊNCIA NOMINAL 1 OHMS, TOLERÂNCIA +/- 5 PER, POTÊNCIA NOMINAL 1/4 W		UN	120	2,18	261,60
66	333.924	RESISTOR CARBONO, RESISTÊNCIA NOMINAL 1 OHMS, TOLERÂNCIA +/- 5 PER, POTÊNCIA NOMINAL 1/4 W	RESISTOR FIXO DE CARBONO - 1.300 Ohms(1K3), tolerância +/- 5%.	UN	55	1,32	72,60
67	333.924	RESISTOR CARBONO, RESISTÊNCIA NOMINAL 1 OHMS, TOLERÂNCIA +/- 5 PER, POTÊNCIA NOMINAL 1/4 W	RESISTOR FIXO DE CARBONO - 1.600 Ohms(1K6), tolerância +/- 5%.	UN	55	1,32	72,60
68	333.924	RESISTOR CARBONO, RESISTÊNCIA NOMINAL 1 OHMS, TOLERÂNCIA +/- 5 PER, POTÊNCIA NOMINAL 1/4 W	RESISTOR FIXO DE CARBONO - 2.400 Ohms(2K4), tolerância +/- 5%.	UN	55	1,32	72,60
69	333.924	RESISTOR CARBONO, RESISTÊNCIA NOMINAL 1 OHMS, TOLERÂNCIA +/- 5 PER, POTÊNCIA NOMINAL 1/4 W	RESISTOR FIXO DE CARBONO - 240 Ohms (240R), tolerância +/- 5%.	UN	55	1,32	72,60
70	333.924	RESISTOR CARBONO, RESISTÊNCIA NOMINAL 1 OHMS, TOLERÂNCIA +/- 5 PER, POTÊNCIA NOMINAL 1/4 W	RESISTOR FIXO DE CARBONO - 25.000 Ohms(25K), tolerância +/- 5%.	UN	66	1,32	87,12
71	333.924	RESISTOR CARBONO, RESISTÊNCIA NOMINAL 1 OHMS, TOLERÂNCIA +/- 5 PER, POTÊNCIA NOMINAL 1/4 W	RESISTOR FIXO DE CARBONO - 300.000 Ohms(300K), tolerância +/- 5%.	UN	66	1,32	87,12
72	333.924	RESISTOR CARBONO, RESISTÊNCIA NOMINAL 1 OHMS, TOLERÂNCIA +/- 5 PER, POTÊNCIA NOMINAL 1/4 W	RESISTOR FIXO DE CARBONO - 3.600 Ohms(3K6), tolerância +/- 5%.	UN	66	1,32	87,12
73	333.924	RESISTOR CARBONO, RESISTÊNCIA NOMINAL 1 OHMS, TOLERÂNCIA +/- 5 PER, POTÊNCIA NOMINAL 1/4 W	RESISTOR FIXO DE CARBONO - 62 Ohms (62R), tolerância +/- 5%.	UN	60	1,32	79,20
74	333.924	RESISTOR CARBONO, RESISTÊNCIA NOMINAL 1 OHMS, TOLERÂNCIA +/- 5 PER, POTÊNCIA NOMINAL 1/4 W	RESISTOR FIXO DE CARBONO - 750 Ohms (750R), tolerância +/- 5%.	UN	66	1,32	87,12

75	333.924	RESISTOR CARBONO, RESISTÊNCIA NOMINAL 1 OHMS, TOLERÂNCIA +/- 5 PER, POTÊNCIA NOMINAL 1/4 W	RESISTOR FIXO DE CARBONO - Resistor 1R 5% 2W	UN	55	1,32	72,60
76	333.924	RESISTOR CARBONO, RESISTÊNCIA NOMINAL 1 OHMS, TOLERÂNCIA +/- 5 PER, POTÊNCIA NOMINAL 1/4 W	RESISTOR FIXO DE CARBONO - Resistor 2K 5% 1W	UN	55	1,32	72,60
77	333.924	RESISTOR CARBONO, RESISTÊNCIA NOMINAL 1 OHMS, TOLERÂNCIA +/- 5 PER, POTÊNCIA NOMINAL 1/4 W	RESISTOR FIXO DE CARBONO - Resistor 470R 5% 1W	UN	55	1,32	72,60
78	333.924	RESISTOR CARBONO, RESISTÊNCIA NOMINAL 1 OHMS, TOLERÂNCIA +/- 5 PER, POTÊNCIA NOMINAL 1/4 W	RESISTOR FIXO DE CARBONO - Resistor de 0R33 Ohms 5W	UN	55	1,32	72,60
79	249.885	RESISTOR CARBONO, RESISTÊNCIA NOMINAL 22.000 OHMS, TOLERÂNCIA +/- 5 PER, POTÊNCIA NOMINAL 2 WATT	RESISTOR FIXO DE CARBONO - 20.000 Ohms (20K), tolerância +/- 5%.	UN	66	1,32	87,12
80	249.885	RESISTOR CARBONO, RESISTÊNCIA NOMINAL 22.000 OHMS, TOLERÂNCIA +/- 5 PER, POTÊNCIA NOMINAL 2 WATT	RESISTOR FIXO DE CARBONO - 24.000 Ohms(24K) tolerância +/- 5%.	UN	55	1,32	72,60
81	393.591	RESISTOR CARBONO, RESISTÊNCIA NOMINAL 22.000, POTÊNCIA NOMINAL 1/4, TIPO FIXO, APLICAÇÃO ELETRÔNICA	Resistor Metal Filme 1% 1/4W 20 kΩ.	UN	120	2,18	261,60
82	337.333	RESISTOR CARBONO, RESISTÊNCIA NOMINAL 220 KOHM, TOLERÂNCIA +/- 5 PER, POTÊNCIA NOMINAL 0,25 W, TIPO FIXO	Resistor 220K 1% 1/4W	UN	180	2,18	392,40
83	346.833	RESISTOR CARBONO, RESISTÊNCIA NOMINAL 2,2 OHMS, TOLERÂNCIA +/- 5 PER, POTÊNCIA NOMINAL 0,5 W, TIPO FIXO	Resistência nominal 2,2 Ohm .Potência nominal 1/4. Tipo fixo. Aplicação eletrônica.	UN	120	2,18	261,60
84	337.348	RESISTOR CARBONO, RESISTÊNCIA NOMINAL 22 OHM, TOLERÂNCIA +/- 5 PER, POTÊNCIA NOMINAL 0,50 W, TIPO FIXO	resistência nominal 22, potência nominal 1/4, tipo fixo, aplicação eletrônica.	UN	120	2,18	261,60
85	211.355	RESISTOR CARBONO, RESISTÊNCIA NOMINAL 27.000 OHMS, TOLERÂNCIA +/- 5 PER, POTÊNCIA NOMINAL 0,50 WATT	RESISTOR FIXO DE CARBONO - 27.000 Ohms (27K), tolerância +/- 5%.	UN	55	1,32	72,60
86	346.831	RESISTOR CARBONO, RESISTÊNCIA NOMINAL 2,7 OHMS, TOLERÂNCIA +/- 5 PER, POTÊNCIA NOMINAL 0,5 W, TIPO FIXO	resistência nominal 2,7, potência nominal 1/4, tipo fixo, aplicação eletrônica.	UN	120	2,18	261,60
87	393.589	RESISTOR CARBONO, RESISTÊNCIA NOMINAL 2K2 OHM, POTÊNCIA NOMINAL 1/4 W, TIPO FIXO, APLICAÇÃO ELETRÔNICA	Resistor 2K2 5% 1/4W	UN	180	2,18	392,40
88	393.588	RESISTOR CARBONO, RESISTÊNCIA NOMINAL 33.000 OHM, POTÊNCIA NOMINAL 1/4 W, TIPO FIXO, APLICAÇÃO ELETRÔNICA	Resistor Fixo Filme Metalico 1% 1/4W 30kΩ.	UN	120	2,18	261,60
89	393.608	RESISTOR CARBONO, RESISTÊNCIA NOMINAL 330	Resistor 330K 1% 1/4W	UN	180	2,18	392,40



		KOHM, POTÊNCIA NOMINAL 1/4 W, TIPO FIXO, APLICAÇÃO ELETÔNICA					
90	212.190	RESISTOR CARBONO, RESISTÊNCIA NOMINAL 330 OHMS, TOLERÂNCIA +/- 5 PER, POTÊNCIA NOMINAL 0,25 WATT		UN	165	2,18	359,70
91	211.379	RESISTOR CARBONO, RESISTÊNCIA NOMINAL 33 OHMS, TOLERÂNCIA +/- 5 PER, POTÊNCIA NOMINAL 0,25 WATT	30 Ohms (30R), tolerância +/- 5.	UN	120	2,18	261,60
92	346.830	RESISTOR CARBONO, RESISTÊNCIA NOMINAL 3,3 OHMS, TOLERÂNCIA +/- 5 PER, POTÊNCIA NOMINAL 0,5 W, TIPO FIXO	resistência nominal 3,3, potência nominal 1/4, tipo fixo, aplicação eletrônica.	UN	110	2,18	239,80
93	334.007	RESISTOR CARBONO, RESISTÊNCIA NOMINAL 390 KOHM, TOLERÂNCIA +/- 5 PER, POTÊNCIA NOMINAL 1/4 W		UN	120	2,18	261,60
94	212.049	RESISTOR CARBONO, RESISTÊNCIA NOMINAL 39 OHMS, TOLERÂNCIA +/- 10 PER, POTÊNCIA NOMINAL 2 WATT	resistência nominal 3,9, potência nominal 1/4, tipo fixo, aplicação eletrônica	UN	120	2,18	261,60
95	393.595	RESISTOR CARBONO, RESISTÊNCIA NOMINAL 3K3 OHM, POTÊNCIA NOMINAL 1/4 W, TIPO FIXO, APLICAÇÃO ELETÔNICA	Resistor Fixo Filme Metálico 1% 1/4W 3KΩ.	UN	120	2,18	261,60
96	387.653	RESISTOR CARBONO, RESISTÊNCIA NOMINAL 470 OHMS, TOLERÂNCIA +/- 5 PER, POTÊNCIA NOMINAL 0,25 W, APLICAÇÃO ELETÔNICA		UN	180	2,18	392,40
97	346.834	RESISTOR CARBONO, RESISTÊNCIA NOMINAL 4,7 OHMS, TOLERÂNCIA +/- 5 PER, POTÊNCIA NOMINAL 0,5 W, TIPO FIXO	resistência nominal 4,7, potência nominal 1/4, tipo fixo, aplicação eletrônica.	UN	120	2,18	261,60
98	333.865	RESISTOR CARBONO, RESISTÊNCIA NOMINAL 47 OHMS, TOLERÂNCIA +/- 5 PER, POTÊNCIA NOMINAL 1/4 W	resistência nominal 47, potência nominal 1, tipo fixo, aplicação eletrônica.	UN	110	2,18	239,80
99	393.590	RESISTOR CARBONO, RESISTÊNCIA NOMINAL 4K7 OHM, POTÊNCIA NOMINAL 1/4 W, TIPO FIXO, APLICAÇÃO ELETÔNICA	Resistor 4K7 5% 1/4W	UN	180	2,18	392,40
100	393.590	RESISTOR CARBONO, RESISTÊNCIA NOMINAL 4K7 OHM, POTÊNCIA NOMINAL 1/4 W, TIPO FIXO, APLICAÇÃO ELETÔNICA	RESISTOR FIXO DE CARBONO - 510 Ohms (510R), tolerância +/- 5%.	UN	66	1,32	87,12
101	393.590	RESISTOR CARBONO, RESISTÊNCIA NOMINAL 4K7 OHM, POTÊNCIA NOMINAL 1/4 W, TIPO FIXO, APLICAÇÃO ELETÔNICA	RESISTOR FIXO DE CARBONO, RESISTÊNCIA NOMINAL 5.100 OHMS(5k1), TOLERÂNCIA +/- 5 PER, POTÊNCIA NOMINAL 1 WATT	UN	55	1,32	72,60
102	211.374	RESISTOR CARBONO, RESISTÊNCIA NOMINAL 5.600 OHMS, TOLERÂNCIA +/- 2 PER, POTÊNCIA NOMINAL 0,25 WATT	Resistor de Filme Metálico de 1/4 w, 1% e 5k6 Ohm.	UN	120	2,18	261,60

103	346.901	RESISTOR CARBONO, RESISTÊNCIA NOMINAL 560 OHMS, TOLERÂNCIA +/- 5 PER, POTÊNCIA NOMINAL 0,5 W	resistência nominal 560.000, potência nominal 1/4, tipo fixo, aplicação eletrônica.	UN	120	2,18	261,60
104	249.888	RESISTOR CARBONO, RESISTÊNCIA NOMINAL 56 OHMS, TOLERÂNCIA +/- 5 PER, POTÊNCIA NOMINAL 2 WATT	51 Ohms (50R), tolerância +/- 5.	UN	120	2,18	261,60
105	249.888	RESISTOR CARBONO, RESISTÊNCIA NOMINAL 56 OHMS, TOLERÂNCIA +/- 5 PER, POTÊNCIA NOMINAL 2 WATT	Resistor Fixo Filme Metalico 1% 1/4W, 51kΩ.	UN	120	2,18	261,60
106	346.899	RESISTOR CARBONO, RESISTÊNCIA NOMINAL 680 OHMS, TOLERÂNCIA +/- 5 PER, POTÊNCIA NOMINAL 0,5 W	resistência nominal 680.000, potência nominal 1/4, tipo fixo, aplicação eletrônica.	UN	120	2,18	261,60
107	347.043	RESISTOR CARBONO, RESISTÊNCIA NOMINAL 68 KOHM, TOLERÂNCIA +/- 5 PER, POTÊNCIA NOMINAL 0,5 W, TIPO FIXO	resistência nominal 68.000 OHM, potência nominal 1/4, tipo fixo, aplicação eletrônica.	UN	120	2,18	261,60
108	346.835	RESISTOR CARBONO, RESISTÊNCIA NOMINAL 6,8 OHMS, TOLERÂNCIA +/- 5 PER, POTÊNCIA NOMINAL 0,5 W, TIPO FIXO	resistência nominal 6,8, potência nominal 1/4, tipo fixo, aplicação eletrônica.	UN	120	2,18	261,60
109	346.885	RESISTOR CARBONO, RESISTÊNCIA NOMINAL 68 OHMS, TOLERÂNCIA +/- 5 PER, POTÊNCIA NOMINAL 0,5 W, TIPO FIXO	RESISTOR FIXO DE CARBONO - 68 Ohms (68R), tolerância +/- 5%.	UN	60	1,32	79,20
110	346.994	RESISTOR CARBONO, RESISTÊNCIA NOMINAL 6K8 OHMS, TOLERÂNCIA +/- 5 PER, POTÊNCIA NOMINAL 0,5 W, TIPO FIXO	Resistor Metal Filme 1% 1/4W 6K8 Ohm.	UN	120	2,18	261,60
111	211.393	RESISTOR CARBONO, RESISTÊNCIA NOMINAL 820 OHMS, TOLERÂNCIA +/- 5 PER, POTÊNCIA NOMINAL 0,25 WATT	resistência nominal 820.000, potência nominal 1/4, tipo fixo, aplicação eletrônica.	UN	120	2,18	261,60
112	211.393	RESISTOR CARBONO, RESISTÊNCIA NOMINAL 820 OHMS, TOLERÂNCIA +/- 5 PER, POTÊNCIA NOMINAL 0,25 WATT	RESISTOR FIXO DE CARBONO - 82 Ohms (82R), tolerância +/- 5%.	UN	55	1,32	72,60
113	333.862	RESISTOR CARBONO, RESISTÊNCIA NOMINAL 82 KOHM, TOLERÂNCIA +/- 5 PER, POTÊNCIA NOMINAL 1/4 W	resistência nominal 82.000 OHM, potência nominal 1/4, tipo fixo, aplicação eletrônica.	UN	120	2,18	261,60
114	346.845	RESISTOR CARBONO, RESISTÊNCIA NOMINAL 8,2 OHMS, TOLERÂNCIA +/- 5 PER, POTÊNCIA NOMINAL 0,5 W, TIPO FIXO	resistência nominal 8,2, potência nominal 1/4, tipo fixo, aplicação eletrônica.	UN	120	2,18	261,60
115	346.845	RESISTOR CARBONO, RESISTÊNCIA NOMINAL 8,2 OHMS, TOLERÂNCIA +/- 5 PER, POTÊNCIA NOMINAL 0,5 W, TIPO FIXO	RESISTOR FIXO DE CARBONO - 9.100 Ohms(9K1), tolerância +/- 5%.	UN	66	1,32	87,12
116	212.280	RESISTOR FILME METÁLICO, RESISTÊNCIA NOMINAL 10.000 OHMS, TOLERÂNCIA +/- 5 PER, POTÊNCIA NOMINAL 0,50 WATT	Resistor Fixo Filme Metálico 1% 1/4W 10kΩ.	UN	120	2,18	261,60

117	212.280	RESISTOR FILME METÁLICO, RESISTÊNCIA NOMINAL 10.000 OHMS, TOLERÂNCIA +/- 5 PER, POTÊNCIA NOMINAL 0,50 WATT	Resistor Fixo Metal Filme 1% 1/4W 10KΩ.	UN	120	2,18	261,60
118	212.458	RESISTOR FILME METÁLICO, RESISTÊNCIA NOMINAL 10, TOLERÂNCIA +/- 1, POTÊNCIA NOMINAL 0,25	Resistor Fixo Metal Filme 1% 1/4W, 360 kΩ.	UN	120	2,18	261,60
119	212.458	RESISTOR FILME METÁLICO, RESISTÊNCIA NOMINAL 10, TOLERÂNCIA +/- 1, POTÊNCIA NOMINAL 0,25	Resistor Fixo Metal Filme 1% 1/4W, 5Ω.	UN	110	2,18	239,80
120	212.260	RESISTOR FILME METÁLICO, RESISTÊNCIA NOMINAL 180.000 OHMS, TOLERÂNCIA +/- 5 PER, POTÊNCIA NOMINAL 0,25 WATT	resistência nominal 180.000, potência nominal 1/4, tipo fixo, aplicação eletrônica.	UN	120	2,18	261,60
121	212.292	RESISTOR FILME METÁLICO, RESISTÊNCIA NOMINAL 27 OHMS, TOLERÂNCIA +/- 2 PER, POTÊNCIA NOMINAL 0,25 WATT	resistência nominal 27, potência nominal 1/4, tipo fixo, aplicação eletrônica.	UN	120	2,18	261,60
122	274.064	RESISTOR FILME METÁLICO, RESISTÊNCIA NOMINAL 33K OHMS, TOLERÂNCIA +/- 1 PER, POTÊNCIA NOMINAL 1/4 WATT	Resistor 33K 1% 1/4W	UN	66	2,18	143,88
123	349.224	RESISTOR FIO, MATERIAL CORPO METÁLICO, RESISTÊNCIA NOMINAL 1 OHM, TOLERÂNCIA + - 10 PER, POTÊNCIA NOMINAL 5 W	Resistor Fixo Metal Filme 1% 1/4W, 1Ω.	UN	45	2,18	98,10
124	349.421	RESISTOR FIO, MATERIAL CORPO METÁLICO, RESISTÊNCIA NOMINAL 6,8 OHMS, POTÊNCIA NOMINAL 10 W	RESISTOR FIO, MATERIAL CORPO METÁLICO, RESISTÊNCIA NOMINAL 15 OHM, TOLERÂNCIA +/- 10 PER, POTÊNCIA NOMINAL 5 W	UN	100	2,18	218,00
125	333.866	RESISTOR FIO, RESISTÊNCIA NOMINAL 100 OHMS, POTÊNCIA NOMINAL 10 W	RESISTOR FIO, TIPO CONSTRUTIVO AJUSTÁVEL, TIPO TERMINAIS BRAÇADEIRA, MATERIAL CORPO CERÂMICA, RESISTÊNCIA NOMINAL 10 OHMS, TOLERÂNCIA +/- 10 PER, POTÊNCIA NOMINAL 100 WATT	UN	55	53,75	2.956,25
126	212.859	RESISTOR FIO, TIPO CONSTRUTIVO AJUSTÁVEL, TIPO TERMINAIS BRAÇADEIRA, MATERIAL CORPO CERÂMICA, RESISTÊNCIA NOMINAL 10 OHMS, TOLERÂNCIA +/- 10 PER, POTÊNCIA NOMINAL 10 WATT	RESISTOR FIO, TIPO CONSTRUTIVO AJUSTÁVEL, TIPO TERMINAIS BRAÇADEIRA, MATERIAL CORPO CERÂMICA, RESISTÊNCIA NOMINAL 2.000 OHMS, TOLERÂNCIA +/- 10 PER, POTÊNCIA NOMINAL 100 WATT	UN	55	53,75	2.956,25
127	212.859	RESISTOR FIO, TIPO CONSTRUTIVO AJUSTÁVEL, TIPO TERMINAIS BRAÇADEIRA, MATERIAL CORPO CERÂMICA, RESISTÊNCIA NOMINAL 10 OHMS, TOLERÂNCIA +/- 10 PER, POTÊNCIA NOMINAL 10 WATT	RESISTOR FIO, TIPO CONSTRUTIVO AJUSTÁVEL, TIPO TERMINAIS BRAÇADEIRA, MATERIAL CORPO CERÂMICA, RESISTÊNCIA NOMINAL 47 OHMS, TOLERÂNCIA +/- 10 PER, POTÊNCIA NOMINAL 10 WATT	UN	55	53,75	2.956,25
128	212.859	RESISTOR FIO, TIPO CONSTRUTIVO AJUSTÁVEL, TIPO TERMINAIS BRAÇADEIRA, MATERIAL CORPO CERÂMICA, RESISTÊNCIA NOMINAL 10 OHMS, TOLERÂNCIA +/- 10 PER, POTÊNCIA NOMINAL 10 WATT	RESISTOR FIO, TIPO CONSTRUTIVO FIXO, TIPO TERMINAIS BRAÇADEIRA, MATERIAL CORPO CERÂMICA, RESISTÊNCIA NOMINAL 10 OHMS, TOLERÂNCIA +/- 3 PER, POTÊNCIA NOMINAL 25 WATT	UN	55	53,75	2.956,25

129	212.859	RESISTOR FIO, TIPO CONSTRUTIVO AJUSTÁVEL, TIPO TERMINAIS BRAÇADEIRA, MATERIAL CORPO CERÂMICA, RESISTÊNCIA NOMINAL 10 OHMS, TOLERÂNCIA +/- 10 PER, POTÊNCIA NOMINAL 10 WATT	RESISTOR FIO, TIPO CONSTRUTIVO FIXO, TIPO TERMINAIS BRAÇADEIRA, MATERIAL CORPO CERÂMICA, RESISTÊNCIA NOMINAL 10 OHMS, TOLERÂNCIA +/- 5 PER, POTÊNCIA NOMINAL 10 WATT	UN	55	53,75	2.956,25
130	212.859	RESISTOR FIO, TIPO CONSTRUTIVO AJUSTÁVEL, TIPO TERMINAIS BRAÇADEIRA, MATERIAL CORPO CERÂMICA, RESISTÊNCIA NOMINAL 10 OHMS, TOLERÂNCIA +/- 10 PER, POTÊNCIA NOMINAL 10 WATT		UN	55	53,75	2.956,25
131	270.867	RESISTOR FIO, TIPO CONSTRUTIVO FIXO, MATERIAL CORPO CERÂMICA, RESISTÊNCIA NOMINAL 4.700 OHMS, TOLERÂNCIA +/- 10 PER, POTÊNCIA NOMINAL 10 WATT		UN	55	22,50	1.237,50
132	334.045	RESISTOR FIO, TIPO CONSTRUTIVO FIXO, RESISTÊNCIA NOMINAL 47 OHMS, POTÊNCIA NOMINAL 10 W, APLICAÇÃO ELÉTRICA E ELETRÔNICA		UN	100	22,50	2.250,00
133	348.835	RESISTOR FIO, TIPO CONSTRUTIVO FIXO, RESISTÊNCIA NOMINAL 5.600 OHM, TOLERÂNCIA +/- 5 PER, POTÊNCIA NOMINAL 5 W		UN	55	22,50	1.237,50
134	212.930	RESISTOR FIO, TIPO CONSTRUTIVO FIXO, TIPO TERMINAIS BRAÇADEIRA, MATERIAL CORPO CERÂMICA, RESISTÊNCIA NOMINAL 10 OHMS, TOLERÂNCIA +/- 5 PER, POTÊNCIA NOMINAL 20 WATT	RESISTOR FIO, TIPO CONSTRUTIVO FIXO, TIPO TERMINAIS BRAÇADEIRA, MATERIAL CORPO CERÂMICA, RESISTÊNCIA NOMINAL 15 OHMS, TOLERÂNCIA +/- 5 PER, POTÊNCIA NOMINAL 100 WATT	UN	55	22,50	1.237,50
135	212.930	RESISTOR FIO, TIPO CONSTRUTIVO FIXO, TIPO TERMINAIS BRAÇADEIRA, MATERIAL CORPO CERÂMICA, RESISTÊNCIA NOMINAL 10 OHMS, TOLERÂNCIA +/- 5 PER, POTÊNCIA NOMINAL 20 WATT		UN	55	22,50	1.237,50
136	213.117	RESISTOR FIO, TIPO CONSTRUTIVO FIXO, TIPO TERMINAIS FIO, MATERIAL CORPO CERÂMICA, RESISTÊNCIA NOMINAL 1.000 OHMS, TOLERÂNCIA +/- 10 PER, POTÊNCIA NOMINAL 5 WATT		UN	55	22,50	1.237,50
137	212.792	RESISTOR FIO, TIPO CONSTRUTIVO FIXO, TIPO TERMINAIS FIO, MATERIAL CORPO CERÂMICA, RESISTÊNCIA NOMINAL 1.000 OHMS, TOLERÂNCIA +/- 5 PER, POTÊNCIA NOMINAL 10 WATT	RESISTOR FIO, TIPO CONSTRUTIVO FIXO, TIPO TERMINAIS FIO, MATERIAL CORPO CERÂMICA, RESISTÊNCIA NOMINAL 100 OHMS, TOLERÂNCIA +/- 10 PER, POTÊNCIA NOMINAL 10 WATT	UN	55	22,50	1.237,50
138	212.792	RESISTOR FIO, TIPO CONSTRUTIVO FIXO, TIPO TERMINAIS FIO, MATERIAL		UN	55	22,50	1.237,50

		CORPO CERÂMICA, RESISTÊNCIA NOMINAL 1.000 OHMS, TOLERÂNCIA +/- 5 PER, POTÊNCIA NOMINAL 10 WATT					
139	213.121	RESISTOR FIO, TIPO CONSTRUTIVO FIXO, TIPO TERMINAIS FIO, MATERIAL CORPO CERÂMICA, RESISTÊNCIA NOMINAL 100 OHMS, TOLERÂNCIA +/- 5 PER, POTÊNCIA NOMINAL 5 WATT	RESISTOR FIO, TIPO CONSTRUTIVO FIXO, TIPO TERMINAIS FIO, MATERIAL CORPO CERÂMICA, RESISTÊNCIA NOMINAL 10 OHMS, TOLERÂNCIA +/- 10 PER, POTÊNCIA NOMINAL 20 WATT	UN	100	22,50	2.250,00
140	213.121	RESISTOR FIO, TIPO CONSTRUTIVO FIXO, TIPO TERMINAIS FIO, MATERIAL CORPO CERÂMICA, RESISTÊNCIA NOMINAL 100 OHMS, TOLERÂNCIA +/- 5 PER, POTÊNCIA NOMINAL 5 WATT		UN	55	22,50	1.237,50
141	212.880	RESISTOR FIO, TIPO CONSTRUTIVO FIXO, TIPO TERMINAIS FIO, MATERIAL CORPO CERÂMICA, RESISTÊNCIA NOMINAL 10 OHMS, TOLERÂNCIA +/- 5 PER, POTÊNCIA NOMINAL 10 WATT	RESISTOR FIO, TIPO CONSTRUTIVO FIXO, TIPO TERMINAIS FIO, MATERIAL CORPO CERÂMICA, RESISTÊNCIA NOMINAL 1.500 OHMS, TOLERÂNCIA +/- 10 PER, POTÊNCIA NOMINAL 10 WATT	UN	100	22,50	2.250,00
142	212.880	RESISTOR FIO, TIPO CONSTRUTIVO FIXO, TIPO TERMINAIS FIO, MATERIAL CORPO CERÂMICA, RESISTÊNCIA NOMINAL 10 OHMS, TOLERÂNCIA +/- 5 PER, POTÊNCIA NOMINAL 10 WATT	RESISTOR FIO, TIPO CONSTRUTIVO FIXO, TIPO TERMINAIS FIO, MATERIAL CORPO CERÂMICA, RESISTÊNCIA NOMINAL 150 OHMS, TOLERÂNCIA +/- 10 PER, POTÊNCIA NOMINAL 20 WATT	UN	55	22,50	1.237,50
143	212.880	RESISTOR FIO, TIPO CONSTRUTIVO FIXO, TIPO TERMINAIS FIO, MATERIAL CORPO CERÂMICA, RESISTÊNCIA NOMINAL 10 OHMS, TOLERÂNCIA +/- 5 PER, POTÊNCIA NOMINAL 10 WATT	RESISTOR FIO, TIPO CONSTRUTIVO FIXO, TIPO TERMINAIS FIO, MATERIAL CORPO CERÂMICA, RESISTÊNCIA NOMINAL 470 OHMS, TOLERÂNCIA +/- 10 PER, POTÊNCIA NOMINAL 10 WATT	UN	55	22,50	1.237,50
144	212.880	RESISTOR FIO, TIPO CONSTRUTIVO FIXO, TIPO TERMINAIS FIO, MATERIAL CORPO CERÂMICA, RESISTÊNCIA NOMINAL 10 OHMS, TOLERÂNCIA +/- 5 PER, POTÊNCIA NOMINAL 10 WATT		UN	55	22,50	1.237,50
145	212.947	RESISTOR FIO, TIPO CONSTRUTIVO FIXO, TIPO TERMINAIS FIO, MATERIAL CORPO CERÂMICA, RESISTÊNCIA NOMINAL 470 OHMS, TOLERÂNCIA +/- 5 PER, POTÊNCIA NOMINAL 5 WATT	RESISTOR FIO, TIPO CONSTRUTIVO FIXO, TIPO TERMINAIS FIO, MATERIAL CORPO CERÂMICA, RESISTÊNCIA NOMINAL 47 OHMS, TOLERÂNCIA +/- 10 PER, POTÊNCIA NOMINAL 10 WATT	UN	55	22,50	1.237,50
146	212.947	RESISTOR FIO, TIPO CONSTRUTIVO FIXO, TIPO TERMINAIS FIO, MATERIAL CORPO CERÂMICA, RESISTÊNCIA NOMINAL 470 OHMS, TOLERÂNCIA +/- 5 PER, POTÊNCIA NOMINAL 5 WATT		UN	55	22,50	1.237,50
147	410.613	RESISTOR REDE RESISTIVA, VALOR 1K OHM, NÚMERO DE PINOS 9(8+1) UN, CARACTERÍSTICA COMPOSTA DE 8 RESISTORES E 1 PINO COMUM, APLICAÇÃO	Resistor 1KOHM, 5% ,1/4W	UN	55	1,32	72,60

		LABORATÓRIO, NÚMERO DE RESISTORES 8 UN					
148	465.158	SENSOR ELETRÔNICO, REFERÊNCIA MPU-6050 3 EIXOS, TIPO FIM DE CURSO, APLICAÇÃO ACELERÔMETRO E GIROSCÓPIO	<p>"Acelerômetro e Giroscópio 9 Eixos 10 DOF MPU-9250 com BMP180.</p> <p>Especificações:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Módulo MPU9250 com BMP180</li> <li>– Alimentação: 3.3V</li> <li>– Pinos: 3.3V, GND, SCL, SDA, NCS, ADO</li> <li>– Dimensões do módulo: 15 x 15 x 3,5mm (sem os pinos)</li> </ul> <p>Acelerômetro:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– CI MPU9250 (datasheet)</li> <li>– Acelerômetro 3 eixos</li> <li>– Giroscópio 3 eixos</li> <li>– Magnetômetro 3 eixos</li> <li>– Conexão I2C</li> </ul> <p>– Conversor analógico digital de 16 bits</p> <p>Sensor de pressão BMP180:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– CI BMP180 (datasheet)</li> </ul> <p>– Faixa de leitura de pressão: 300 à 1100hPa</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Conexão I2C</li> <li>– Sensor de temperatura embutido</li> <li>– Calibração de fábrica</li> </ul> <p>Acompanha:</p> <p>01 – Acelerômetro e Giroscópio 9 Eixos 10 DOF MPU-9250 com BMP180</p> <p>01 – Barra de pinos."</p>	UN	15	130,00	1.950,00
149	465.158	SENSOR ELETRÔNICO, REFERÊNCIA MPU-6050 3 EIXOS, TIPO FIM DE CURSO, APLICAÇÃO ACELERÔMETRO E GIROSCÓPIO	<p>"Sensor GY-80 10 DOF Acelerômetro Giroscópio Magnetômetro Barômetro.</p> <p>Especificações:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Protocolo de comunicação: I2C</li> </ul> <p>– Chip Acelerômetro: ADXL345 (datasheet)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Endereço I2C: 0x53</li> </ul> <p>– Faixa do Acelerômetro: <math>\pm 2</math>, <math>\pm 4</math>, <math>\pm 8</math>, <math>\pm 16g</math></p> <p>– Chip Giroscópio: L3G4200D (datasheet)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Endereço I2C: 0x69</li> </ul> <p>– Faixa do Giroscópio: <math>\pm 250</math>, 500, 2000°/s</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Chip Magnetômetro: HMC5883L (datasheet)</li> <li>– Endereço I2C: 0x1E</li> </ul> <p>– Chip Barômetro: BMP085 (datasheet)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Endereço I2C: 0x77</li> </ul> <p>– Tensão de operação: 3,3-5V</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Peso: 5g</li> <li>– Dimensões: 25,8 x 16,8mm</li> </ul> <p>Pinagem:</p> <p>Todos os sensores são acessíveis via I2C. Para começar basta conectar apenas 4 pinos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– GND: GND</li> <li>– SCL: Clock I2C</li> <li>– SCA: Dados I2C</li> </ul> <p>– VCC: O sensor GY-80 é compatível com 3,3V e 5V. Se usando um Arduino Due, utilize 3,3V. Se Arduino Uno ou Arduino Mega, use 5V. (www.filipeflop.com)"</p>	UN	15	205,00	3.075,00
150	460.925	SENSOR ELETRÔNICO, TIPO SENSOR CORRENTE, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS COMPATÍVEL COM ARDUINO, RASPBERRY PI, PIC, AMR, TIPO EFEITO HALL, TENSÃO ALIMENTAÇÃO 5 V, APLICAÇÃO ELETRICIDADE, DIMENSÕES 31 X 13 X 12 MM	<p>Sensor de Corrente Não Invasivo 100A SCT-013. Especificações:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Modelo: SCT-013-000 (datasheet)</li> <li>– Corrente de entrada: 0-100A</li> <li>– Sinal de saída: Corrente/33mA</li> <li>– Material do Core: Ferrite</li> <li>– Dielétrico: 6000V AC/1min</li> <li>– Taxa anti-chama: UL94-V0</li> <li>– Plug de saída: 3,5mm</li> <li>– Dimensão abertura: 13 x 13mm</li> <li>– Temperatura de trabalho: -25 a +70°C</li> </ul>	UN	50	94,67	4.733,50

			– Comprimento do cabo: 150cm. (www.filipeflop.com)"				
151	460.925	SENSOR ELETRÔNICO, TIPO SENSOR CORRENTE, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS COMPATÍVEL COM ARDUINO, RASPBERRY PI, PIC, AMR, TIPO EFEITO HALL, TENSÃO ALIMENTAÇÃO 5 V, APLICAÇÃO ELETRICIDADE, DIMENSÕES 31 X 13 X 12 MM	"Sensor de Efeito Hall US1881. Especificações: – Sensor US1881 (datasheet) – Tensão de operação: 3,5 à 24VDC – Baixo consumo de corrente – Pre-driver de coletor aberto – Corrente de saída máxima: 50mA – Proteção contra inversão de polaridade – Encapsulamento: TO-92 – Pinos: Vdd, Out e GND – Dimensões: 14,5 x 4,10 x 1,5mm. (www.filipeflop.com)"	UN	60	13,67	820,20
152	473.033	SENSOR ELETRÔNICO, TIPO SENSOR RAO ULTRAVIOLETA UV UVM-30 , CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS CHIP: UVM-30 , TEMPERATURA DE TRABALHO:-20 A +85 C, TENSÃO ALIMENTAÇÃO 3 A 5 V, APLICAÇÃO DETECÇÃO DE RADIAÇÃO SOLAR	"Sensor de Raio Ultravioleta UV UVM-30A. Especificações: – Chip: UVM-30A – Tensão de operação: 3-5V – Tensão de saída: 0-1V (correspondente a 0-10 INDEX) – Exatidão: ±1UV INDEX – Corrente padrão: 0,06mA – Tamanho de onda UV: 200-370nm – Tempo de resposta: <0,5s – Temperatura de trabalho: -20 a +85°C – Dimensões: 27 x 22mm. (www.filipeflop.com)"	UN	10	128,50	1.285,00
153	473.034	SENSOR ELETRÔNICO, TIPO SENSOR ULTRASSÔNICO, REFERÊNCIA PADRÃO: JSN-SR04T, DISTÂNCIA ENTRE 25 CM A 4,5 M, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS A PROVA D'ágUA + MÓDULO PARA ARDUINO, TENSÃO ALIMENTAÇÃO 5 V, APLICAÇÃO DETECÇÃO DE DISTÂNCIA	"Sensor de Distância Ultrassônico HC-SR04. Especificações: – Alimentação: 5V DC – Corrente de Operação: 2mA – Ângulo de efeito: 15° – Alcance.: 2cm ~ 4m – Precisão.: 3mm. - (www.filipeflop.com)" ACOMPANHA - Suporte Sensor Ultrassônico HC-SR04. Especificações: – Espessura: 3mm – Material: Acrílico – Cor: Azul – Diâmetro furos de fixação sensor: 3,8mm – Dimensões: 66 x 56 x 3mm – Peso: 10g. (www.filipeflop.com)"	UN	15	54,67	820,05
154	440.275	SENSOR INFRATERMELHO, NÍVEL SENSIBILIDADE ALTA E BAIXA, ÁREA COBERTURA 2 à 80 CM, TENSÃO ALIMENTAÇÃO 3,3 A 5 V, APLICAÇÃO CIRCUITOS ELETRÔNICOS, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS ACIONADO POR ONDAS ELETROMAGNÉTICAS, INFRATERMELHO	"Sensor de Orientação Absoluta BNO055 9-DOF. Especificações: – BNO055 (datasheet) – 9 graus de liberdade (9-DOF) – Tensão de alimentação: 3 à 5VDC – Nível lógico dos pinos: 3V (tolerante 5V) – Interface I2C – Endereços I2C: 0x28 (padrão) ou 0x29 – Dimensões: 27 x 20 x 4mm. Acompanha: 01 – Sensor de Orientação Absoluta BNO055 9-DOF Adafruit 01 – Barra de pinos. (www.filipeflop.com)"	UN	8	585,00	4.680,00
155	461.033	SENSOR, TIPO ELETRÔNICO, APLICAÇÃO EQUIPAMENTO DE LAMINAÇÃO, TIPO SENSOR MEDIÇÃO DE DISTANCIA, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS RESOLUÇÃO DE 1.5 UM, DISTANCIA DE DETECÇÃO: 60 À	"Sensor de Distância Laser VL53L0X Adafruit. Especificações: – Sensor de distância VL53L0X (Datasheet) – Alimentação: 3 à 5VDC – Nível de sinal: 3 à 5V – Distância de detecção: 30 à 1000mm – Sistema de detecção: laser – Interface I2C – Dimensões: 20,5 x 18 x 2.7mm. (www.filipeflop.com)"	UN	15	71,33	1.069,95
156	310.731	SENSOR, TIPO K, TIPO SENSOR	Sensor de Temperatura K (com Conector	UN	62	37,33	2.314,46

		TERMOPAR, MATERIAL BAINHA AÇO INOXIDÁVEL AISI 310, TIPO ISOLAÇÃO MINERAL EM INCONEL, DIÂMETRO BAINHA EXTERIOR 1,50 MM, COMPRIMENTO BAINHA 1500 MM, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS FAIXA TEMPERATURA 0-	Banana - 250°C) * Tipo: K (Junção Chromel - Alumel). * Faixa de Medida: -40°C ~ 250°C (-40°F ~ 480°F). * Precisão: ± 0.75%Leit. ou ±2.2°C. * Aplicação: Imersão. * Comprimento do Cabo: Aprox. 1000mm. * Comprimento da haste: Aprox. 80mm. * Conector: Tipo Banana.				
157	310.731	SENSOR, TIPO K, TIPO SENSOR TERMOPAR, MATERIAL BAINHA AÇO INOXIDÁVEL AISI 310, TIPO ISOLAÇÃO MINERAL EM INCONEL, DIÂMETRO BAINHA EXTERIOR 1,50 MM, COMPRIMENTO BAINHA 1500 MM, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS FAIXA TEMPERATURA 0-	Sensor de Temperatura K (Superfície c/ mola - 6x200mm) * Tipo: K (Junção Chromel - Alumel). * Faixa de Medida: -50°C ~ +300°C. * Precisão: ± 0,4%Leit. ou ±1,1°C. * Aplicação:Superfície. * Comprimento da Manopla: 150mm. * Comprimento do Sensor: 200 mm. * Diâmetro do Sensor: 6mm. * Material: Inox 304. * Comprimento do Cabo: Aprox. 1000mm. * Conector: SoqueteTipo K.	UN	12	152,50	1.830,00
158	310.731	SENSOR, TIPO K, TIPO SENSOR TERMOPAR, MATERIAL BAINHA AÇO INOXIDÁVEL AISI 310, TIPO ISOLAÇÃO MINERAL EM INCONEL, DIÂMETRO BAINHA EXTERIOR 1,50 MM, COMPRIMENTO BAINHA 1500 MM, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS FAIXA TEMPERATURA 0-	"Sensor Termopar Tipo K Temperatura -50 a 400°C. Especificações: – Termopar Tipo K – Faixa de medição: -50 à 400°C – Comprimento do sensor: 12,5mm – Comprimento do cabo: 1m – Para utilização em equipamentos de medição e multímetros. (www.filipeflop.com)"	UN	18	37,33	671,94
159	361.478	SOLDA ESTANHO, ASPECTO FÍSICO FIO SÓLIDO, FORMATO CARRETEL, TEOR ESTANHO 60 PER, CARACTERÍSTICA ADICIONAIS 40% CHUMBO, TRIFLUXO, DIÂMETRO 0,50 MM		RO 500.00 G	60	154,48	9.268,80
160	363.149	SOQUETE COMPONENTE ELETRÔNICO, APLICAÇÃO CIRCUITO INTEGRADO, CARACTERÍSTICA ADICIONAIS ZIF; 8 PINOS		UN	66	5,63	371,58
161	301.440	SOQUETE COMPONENTE ELETRÔNICO, APLICAÇÃO CIRCUITO INTEGRADO, REFERÊNCIA FABRICANTE METALTEX, CARACTERÍSTICA ADICIONAIS 18 PINOS TORNEADOS	Soquete Torneado 20 Pinos Corrente máxima.....: 1A Tensão máxima.....: 150 VCA / VCC Resistência de contato máx...: 20 m Resistência de isolamento mín...: 1000 M Rigidez dielétrica.....: 1000 VCA (1 minuto) Temperatura de operação.....: -25°C a +125°C (-T: -40°C a +105°C) Material dielétrico.....: Poliéster UL94V-0 (Poliamida) Material dos terminais.....: Latão estanhado Força de inserção .....: 500 g ±10 g Força de extração.....: 160 g ±10 g	UN	44	7,88	346,72
162	262.782	SUGADOR SOLDA, TIPO FUNCIONAMENTO ELÉTRICO, MATERIAL CORPO ALUMÍNIO, PRESSÃO SUÇÃO 600 MMHG, TENSÃO ALIMENTAÇÃO 110 V, COR PRETA, CONSUMO 100 W, TEMPERATURA 480 C, COMPRIMENTO 260 MM, MATERIAL BICO TEFLON		UN	10	310,00	3.100,00



163	251.164	SUGADOR SOLDA, TIPO FUNCIONAMENTO MANUAL, MATERIAL CORPO ALUMÍNIO, COR AZUL, DIÂMETRO CORPO 22 MM, COMPRIMENTO 192 MM		UN	10	48,73	487,30
164	274.784	SUGADOR SOLDA, TIPO FUNCIONAMENTO MANUAL, MATERIAL CORPO ALUMÍNIO, COR PRETA, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS ESD, COM BICOS SUBSTITUÍVEIS		UN	5	51,23	256,15
165	281.171	SUPORTE DE BATERIA, MATERIAL METAL, APLICAÇÃO P/ MOTOR POWER DRIVER	SUPORTE PARA BATERIA DE 9V - MATERIAL PLÁSTICO	UN	12	25,00	300,00
166	281.171	SUPORTE DE BATERIA, MATERIAL METAL, APLICAÇÃO P/ MOTOR POWER DRIVER	"SUPORTE P/ BATERIA 2016/2025/2032 VERTICAL. Suporte de plástico na posição vertical Para soldar em placa de circuito impresso Compatível com pilhas 2016, 2025, 2032"	UN	12	6,50	78,00
167	219.476	SUPORTE FERRO SOLDA, MATERIAL AÇO, ASPECTO FÍSICO CORPO ÚNICO, COR PRETA, TIPO APOIO RÍGIDO, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS SEM BASE P/ESPONJA	SUPORTE PARA FERRO DE SOLDA PEQUENO - SM	UN	8	46,67	373,36
168	442.553	SUPORTE PARA PLACA, USO ARDUINO E PROTOBOARD, TIPO 400 FUROS, COMPONENTES PEÇA ÚNICA COMPOSIÇÃO TERMOPLAMÁTICO, COM PARAFUSO	"Suporte Para Placa PCI DS11E - DS TOOLS. ( <a href="http://loja.multcomercial.com.br">http://loja.multcomercial.com.br</a> )"	UN	10	61,67	616,70
169	370.104	TERMINAL ELÉTRICO, MATERIAL COBRE, APLICAÇÃO ELETRÔNICA, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS PARA CONECTOR MODU	CONECTOR MODU FEMEA PCI DUPLO 2X6 12VIAS ( <a href="http://www.tmgeletronica.com.br">http://www.tmgeletronica.com.br</a> )	UN	12	6,00	72,00
170	428.469	TERMISTOR, COEFICIENTE TEMPERATURA NEGATIVO (NTC), RESISTÊNCIA NOMINAL 100 OHM , SÉRIE MF52, DIÂMETRO NOMINAL 11 MM		UN	35	4,03	141,05
171	370.244	TERMISTOR, COEFICIENTE TEMPERATURA NEGATIVO (NTC), RESISTÊNCIA NOMINAL 10 KOHM , SÉRIE MF52, DIÂMETRO NOMINAL 3 MM		UN	20	4,03	80,60
172	485.954	TOMADA, MODELO SIMPLES, COR CORPO BRANCA, CORRENTE NOMINAL 20 A, TENSÃO NOMINAL 220 V, APLICAÇÃO INSTALAÇÃO ELÉTRICA, TIPO FIXAÇÃO EMBUTIR	Tomada de embutir 2P+T com espelho na cor branca, de 20A /250V, de acordo com a norma da ABNT NBR14136	UN	33	14,63	482,79
173	464.825	TOMADA, MODELO SIMPLES, TIPO FÊMEA, FORMATO CONTATO 2P + T, COR CORPO BRANCA, CORRENTE NOMINAL 10 A, TENSÃO NOMINAL 250 V, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS COM ESPELHO 4" X 2", TIPO FIXAÇÃO ENCAIXE	TOMADA PADRÃO BRASILEIRA,HORIZONTAL, 10A, COM ESPELHO E PARAFUSOS	UN	24	14,63	351,12
174	421.402	TRANSFORMADOR COMANDO, TENSÃO PRIMÁRIA 110/220 V, TENSÃO SECUNDÁRIA 0 + 12	Transformador 12+12 2A - Entrada 110/220VAC	UN	20	105,75	2.115,00

		VCA , CORRENTE NOMINAL 500 MA					
175	421.402	TRANSFORMADOR COMANDO, TENSÃO PRIMÁRIA 110/220 V, TENSÃO SECUNDÁRIA 0 + 12 VCA , CORRENTE NOMINAL 500 MA	Transformador 12+12 500mA - Entrada 110/220VAC	UN	20	70,50	1.410,00
176	421.402	TRANSFORMADOR COMANDO, TENSÃO PRIMÁRIA 110/220 V, TENSÃO SECUNDÁRIA 0 + 12 VCA , CORRENTE NOMINAL 500 MA	TRANSFORMADOR 12V+12V, 3A. ENTRADA 110/220V.	UN	20	126,25	2.525,00
177	422.895	TRANSFORMADOR COMANDO, TENSÃO PRIMÁRIA 110/220 V, TENSÃO SECUNDÁRIA 12 + 12V/ 6 + 6V/9 + 9V/15 + 15 V, FREQUÊNCIA NOMINAL 60 HZ, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS COM DERIVAÇÃO CENTRAL	Transformador 6+6 1A - Entrada 110/220VAC. Medida A: 88mm, Medida B: 46mm Medida C: 48mm, Medida D: 70mm	UN	20	69,00	1.380,00
178	422.895	TRANSFORMADOR COMANDO, TENSÃO PRIMÁRIA 110/220 V, TENSÃO SECUNDÁRIA 12 + 12V/ 6 + 6V/9 + 9V/15 + 15 V, FREQUÊNCIA NOMINAL 60 HZ, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS COM DERIVAÇÃO CENTRAL	Transformador 6+6V 2A - Entrada 110/220VAC.. Medida A: 95mm, Medida B: 46mm Medida C: 56mm, Medida D: 75mm	UN	20	111,00	2.220,00
179	422.895	TRANSFORMADOR COMANDO, TENSÃO PRIMÁRIA 110/220 V, TENSÃO SECUNDÁRIA 12 + 12V/ 6 + 6V/9 + 9V/15 + 15 V, FREQUÊNCIA NOMINAL 60 HZ, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS COM DERIVAÇÃO CENTRAL	Transformador 9+9 1A - Entrada 110/220VAC. Medida A: 88mm, Medida B: 46mm Medida C: 48mm, Medida D: 70mm	UN	20	72,33	1.446,60
180	422.895	TRANSFORMADOR COMANDO, TENSÃO PRIMÁRIA 110/220 V, TENSÃO SECUNDÁRIA 12 + 12V/ 6 + 6V/9 + 9V/15 + 15 V, FREQUÊNCIA NOMINAL 60 HZ, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS COM DERIVAÇÃO CENTRAL	TRANSFORMADOR COMANDO, Transformador 3+3V 800mA - Entrada 110/220VAC. Medida A: 78mm, Medida B: 41mm Medida C: 41mm, Medida D: 60mm	UN	20	73,00	1.460,00
181	422.895	TRANSFORMADOR COMANDO, TENSÃO PRIMÁRIA 110/220 V, TENSÃO SECUNDÁRIA 12 + 12V/ 6 + 6V/9 + 9V/15 + 15 V, FREQUÊNCIA NOMINAL 60 HZ, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS COM DERIVAÇÃO CENTRAL	TRANSFORMADOR COMANDO, Transformador 9+9V 2A - Entrada 110/220VAC. Medida A: 95mm, Medida B: 46mm Medida C: 56mm, Medida D: 75mm	UN	24	114,00	2.736,00
182	437.555	TRANSFORMADOR COMANDO, TENSÃO PRIMÁRIA 110/220 V, TENSÃO SECUNDÁRIA 12 + 12 VCA, CORRENTE NOMINAL 1 A	Transformador 12+12 1A - Entrada 110/220VAC. Medida A: 88mm, Medida B: 46mm Medida C: 48mm, Medida D: 70mm	UN	25	75,00	1.875,00
183	437.555	TRANSFORMADOR COMANDO, TENSÃO PRIMÁRIA 110/220 V, TENSÃO SECUNDÁRIA 12 + 12 VCA, CORRENTE NOMINAL 1 A	Transformador 12+12 5A - Entrada 110/220VAC. Medida A: 106mm, Medida B: 60mm Medida C: 65mm, Medida D: 85mm	UN	20	142,67	2.853,40
184	437.555	TRANSFORMADOR COMANDO, TENSÃO PRIMÁRIA 110/220 V, TENSÃO SECUNDÁRIA 12 + 12 VCA, CORRENTE NOMINAL 1 A	Transformador 12+12V 1,5A - Entrada 110/220VAC. Medida A: 88mm, Medida B: 46mm Medida C: 48mm, Medida D: 70mm	UN	30	113,67	3.410,10
185	451.518	TRANSISTOR, APLICAÇÃO PRÁTICAS ELETRÔNICAS, REFERÊNCIA 1 BC337-40	Transistor BC337	UN	24	3,67	88,08
186	452.890	TRANSISTOR, APLICAÇÃO PRÁTICAS ELETRÔNICAS, TIPO TRIAC, REFERÊNCIA 1 TIC206	Transistor BTA16-600B	UN	22	9,28	204,16
187	452.890	TRANSISTOR, APLICAÇÃO	Transistor BTA41-600B	UN	22	24,00	528,00

		PRÁTICAS ELETRÔNICAS, TIPO TRIAC, REFERÊNCIA 1 TIC206					
188	269.016	TRANSISTOR, REFERÊNCIA BF245 C, TENSÃO TRABALHO 30 V, APLICAÇÃO PRÁTICAS ELETRÔNICAS, POTÊNCIA MÁXIMA 300 MW, CORRENTE ENTRADA 2 A 6,5 MA	Transistor BF245	UN	22	5,13	112,86
189	257.282	TRANSISTOR, REFERÊNCIA TIP120, ENCAPSULAMENTO TO-220, TENSÃO TRABALHO 60 V, APLICAÇÃO PRÁTICAS ELETRÔNICAS, POTÊNCIA MÁXIMA 65 W, CORRENTE SAÍDA 5 A	Transistor TIP120	UN	22	5,13	112,86
190	257.287	TRANSISTOR, REFERÊNCIA TIP122, ENCAPSULAMENTO TO-220, TENSÃO TRABALHO 100 V, APLICAÇÃO PRÁTICAS ELETRÔNICAS, POTÊNCIA MÁXIMA 65 W, CORRENTE SAÍDA 5 A	Transistor TIP122	UN	22	5,13	112,86
191	369.805	TRIMPOT MULTIVOLTAS, MODELO 3296W, RESISTÊNCIA 100 KOHM	Trimpot Multivoltas 3296W 100 Ohms 25 Voltas	UN	45	6,11	274,95
192	369.804	TRIMPOT MULTIVOLTAS, MODELO 3296W, RESISTÊNCIA 10 KOHM	Trimpot Multivoltas 3296W 10 Ohms 25 Voltas	UN	46	6,11	281,06
193	369.803	TRIMPOT MULTIVOLTAS, MODELO 3296W, RESISTÊNCIA 1 KOHM	Trimpot Multivoltas 3296w 2KOHM	UN	46	6,11	281,06
194	369.803	TRIMPOT MULTIVOLTAS, MODELO 3296W, RESISTÊNCIA 1 KOHM	Trimpot Multivoltas 3296W 2M Ohms 25 Voltas	UN	24	6,11	146,64
195	369.803	TRIMPOT MULTIVOLTAS, MODELO 3296W, RESISTÊNCIA 1 KOHM	Trimpot Multivoltas 3296w 500 Ohms	UN	24	6,11	146,64
196	369.803	TRIMPOT MULTIVOLTAS, MODELO 3296W, RESISTÊNCIA 1 KOHM	Trimpot Multivoltas 3296w 5KOHM	UN	24	6,11	146,64
197	330.340	TRIMPOT MULTIVOLTAS, NOME TRIMPOT MULTIVOLTAS	Trimpot Multivoltas, resistência de 10 Ω	UN	12	6,11	73,32
198	371.648	TRIMPOT MULTIVOLTAS, TIPO LINEAR, RESISTÊNCIA 20 KOHM, MATERIAL CARBONO, APLICAÇÃO ELETRÔNICA	Trimpot Multivoltas 3296w 20KOHM	UN	45	6,11	274,95
199	371.649	TRIMPOT MULTIVOLTAS, TIPO LINEAR, RESISTÊNCIA 50 KOHM, MATERIAL CARBONO, APLICAÇÃO ELETRÔNICA	Trimpot Multivoltas 3296w 50KOHM	UN	45	6,11	274,95
200	369.939	TUBO ISOLANTE, TIPO ESPAGUETE TERMO-RETRÁTIL, DIÂMETRO 1,5 MM, COR PRETA, ESPESSURA 0,4 MM, MATERIAL ISOLANTE BÁSICO PVC	Cotar e entregar o rolo com 10 metros	UN	40	36,00	1.440,00
201	369.940	TUBO ISOLANTE, TIPO ESPAGUETE TERMO-RETRÁTIL, DIÂMETRO 3 MM, COR PRETA, ESPESSURA 0,4 MM, MATERIAL ISOLANTE BÁSICO PVC	Cotar e entregar o rolo com 10 metros	UN	80	37,75	3.020,00
202	393.464	TUBO ISOLANTE, TIPO ESPAGUETE TERMO-RETRÁTIL, DIÂMETRO 4 MM, COR PRETA, ESPESSURA 0,4 MM,	Cotar e entregar o rolo com 10 metros	UN	100	43,00	4.300,00

		APLICAÇÃO ELETRÔNICA, MATERIAL ISOLANTE BÁSICO PVC					
203	393.463	TUBO ISOLANTE, TIPO ESPAGUETE TERMO-RETRÁTIL, DIÂMETRO 6 MM, COR PRETA, ESPESSURA 0,4 MM, APLICAÇÃO ELETRÔNICA, MATERIAL ISOLANTE BÁSICO PVC	Cotar e entregar o rolo com 10 metros.	UN	100	46,25	4.625,00
VALOR TOTAL ESTIMADO							189.470,22

1.3. O prazo de vigência da ATA é de 12 (doze) meses contados do(a) assinatura. (Vedadas as prorrogações em ARP com 12 meses de validade).

1.4. Se houver contrato decorrente da ARP, este poderá ser prorrogável na forma do art. 57 § 1º, da Lei nº 8.666/93.

1.5. A vigência do contrato poderá ultrapassar o exercício financeiro, desde que as despesas referentes à contratação sejam integralmente empenhadas até 31 de dezembro, para fins de inscrição em restos a pagar, conforme Orientação Normativa AGU nº 39, de 13/12/2011.

1.6. Em obediência ao art. 3º, §1º, I, da Lei nº 8.666/1993 e art. 3º, XI, alínea "a.1", do Decreto nº 10.024/2019, no intuito de evitar especificações do objeto que, por excessivas, irrelevantes ou desnecessárias, limitem ou frustrem a competição ou sua realização, foram tomadas as devidas cautelas para assegurar que as especificações correspondam àquelas essenciais à contratação, sem as quais não poderão ser atendidas as necessidades da Administração:

1.6.1. As especificações foram retiradas do código CATMAT, e as descrições complementares indicam alguma especificidade necessária ao requisitante, porém de forma objetiva e imparcial. A exemplo dos pregões anteriores, às licitações deste tipo de material, acorrem vários fornecedores do ramo, sendo a descrição dos itens ensejando um certame competitivo.

1.7. Agrupamentos de Itens: Caso existente mais de um item em razão do parcelamento, a regra deve ser que cada item seja adjudicado de forma individualizada, permitindo que empresas distintas sejam contratadas. Excepcionalmente e de forma motivada, é possível prever o agrupamento de itens, adotando-se a adjudicação pelo preço global do grupo. Recomenda-se adotar a adjudicação por preço global de grupos de itens apenas se for indispensável para a modelagem contratual, sempre de forma justificada

1.8. Neste caso, o pregão será por itens, não havendo agrupamento ou lotes.

1.9. Em caso de haver órgãos participantes na IRP: O art. 6º do Decreto nº 7.892/13 preceitua que o órgão participante deve encaminhar ao órgão gerenciador sua estimativa de consumo, local de entrega do objeto, O ETP, e, quando couber, o cronograma de contratação. Também ressalta que deve realizar pesquisa de mercado quando incluir novos itens ou novas localidades de entrega, desde que o gerenciador aceite as inclusões.

1.10. Caberá ao órgão gerenciador, então, compilar as demandas envolvidas, os quantitativos mínimos por requisição e os máximos, os locais de entrega e prazos, entre outras informações, para sistematizar e harmonizar as disposições do Edital e Termo de Referência, e dispor os itens do objeto licitatório da forma mais adequada para a obtenção da melhor proposta para a Administração Pública.

1.11. A análise técnica para aceitação ou não dos itens enviados pela pretensa UASG Participante, considerará:

1.11.1. O funcionamento daquele mercado específico;

1.11.2. Ganho de economia de escala, com a conversão de objetos com descrição semelhante em um mesmo objeto;

1.11.3. Objetos idênticos para locais de entrega próximos devem ser somados num mesmo item licitatório, ou divididos em itens distintos;

1.11.4. Objetos idênticos para locais de entrega afastados deverão ser desdobrados;

1.11.5. Alterações na requisição mínima de algum item, por conta de demanda menor de algum órgão participante.

## 2. JUSTIFICATIVA E OBJETIVO DA CONTRATAÇÃO

2.1. A Justificativa e objetivo da contratação encontra-se pormenorizada em Tópico específico dos Estudos Técnicos Preliminares, apêndice deste Termo de Referência. ETP DIGITAL 09/2022 - SEI [3282150](#)

A Instrução Normativa SEGES/ME nº 40, de 22 de maio de 2020 dispõe sobre a obrigatoriedade, salvo as exceções do seu artigo 8º, de elaboração de Estudos Técnicos Preliminares "para a aquisição de bens e a contratação de serviços e obras, no âmbito da Administração Pública federal direta, autárquica e fundacional", no âmbito do sistema ETP Digital, disponibilizado pela Secretaria de Gestão da Secretaria Especial de Desburocratização, Gestão e Governo Digital do Ministério da Economia.

2.2. Abaixo, descreve-se as justificativas da aquisição, conforme o disposto no Artigo 15, § 7º, II da Lei n.º 8666/93, apresentadas pelos setores requisitantes conforme as formalizações de demanda apresentadas:

2.2.1. FAODO - Os materiais elétricos e eletrônicos previstos, tais como abraçadeiras, extensão elétrica, pilhas, interruptores tipo campainha são para atender tanto as atividades administrativas e de manutenção predial quanto clínicas, sendo utilizados, portanto, em projetos de ensino, pesquisa e extensão, para o funcionamento de equipamentos, maquinários, ferramentas elétricas e acionamento de torneiras com os pés, atendendo às normas de biossegurança.

2.2.2. CPCS: Materiais serão destinados tanto em disciplinas de graduação quanto na pós-graduação, além de atividades relacionada a pesquisa e extensão e laboratório de informática

2.2.3. FAENG: as aquisições de Materiais Elétricos e Eletrônicos visam à melhoria nas condições dos Laboratórios da FAENG e desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

2.2.4. CPAQ: Os materiais elétricos e eletrônicos previstos, são para atender tanto as atividades administrativas e auxiliar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão

2.2.5. INBIO: A aquisição dos materiais visa atender às atividades acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão realizadas nos laboratórios de Anatomia dos Animais Domésticos, Anatomia Humana, Bioquímica, Coleção Zoológica, Ecologia, Histologia, Micoteca, Parasitologia Animal, Parasitologia Humana, Patologia e Zoologia. As atividades relacionadas à utilização destes itens incluem o suporte para fixação e dissecação de peças anatômicas, substituição de lâmpadas queimadas, controle dos aparelhos de ar-condicionado e portas eletrônicas, preparação de material zoológico, equipamentos multimídia e eletrônicos, solda dos fios dos microscópios, manutenção de equipamentos e proteção de equipamentos do laboratório durante variações no fornecimento de energia elétrica.

2.2.6. AGECOM: aquisição justificam-se para o regular funcionamento da unidade, visando o atendimento à comunidade nos eventos e atividades de ensino, pesquisa e extensão, com o pleno funcionamento dos equipamentos utilizados na produção audiovisual e jornalística, assim como as atividades administrativas que dão suporte para a AGECOM e suas Secretarias.

2.2.7. FAMED: os materiais elétricos e eletrônicos previstos, são para atender tanto as atividades administrativas e auxiliar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

2.2.8. INFI: Os materiais elétricos e eletrônicos previstos, são para atender tanto as atividades administrativas e auxiliar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

2.2.9. CPTL: Os materiais solicitados serão utilizados nas aulas experimentais de física do curso de engenharia de produção e em atividades de pesquisa do Laboratório de Física. A previsão está em consonância com o planejamento estratégico de gestão do Laboratório de Monitoramento Ambiental e Recursos Hídricos - LAMARH, onde este visa atender as demandas dos cursos de graduação em Geografia, além dos programas de Mestrado e Doutorado. Também atenderá atividades práticas desenvolvidas no Laboratório de Imunologia e Parasitologia principalmente nas áreas de ensino, de forma a atender a grade curricular do projeto pedagógico dos cursos de medicina, ciências biológicas e enfermagem e também nas áreas de pesquisa e extensão dos respectivos cursos atendidos. As pilhas serão utilizadas nos controles dos equipamentos do Laboratório de Genética.

2.2.10. CPCX: Os materiais elétricos e eletrônicos previstos, são para atender tanto as atividades administrativas e auxiliar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

2.2.11. CPPP: Justificamos a aquisição dos materiais para atender as necessidades de manutenção e pequenos reparos de todas as instalações do Campus de Ponta Porã/UFMS, visando o atendimento das atividades acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão e atividades administrativas do Campus.

2.2.12. INISA: Material solicitado para atender a demanda dos laboratórios do Instituto Integrado de Saúde, com estimativa de quantidade prevista pelos mesmos e devidamente lançadas no PGC/2022, para atendimento as atividades práticas e teóricas dos alunos dos Cursos de Graduação em Enfermagem e Fisioterapia, bem como aos alunos dos programas de Residências e PPG's do Instituto.

2.3. MOTIVAÇÃO DA CONTRATAÇÃO

2.3.1. A UFMS possui, dentre as finalidades e objetivos definidos em seu estatuto, a função de geração, difusão e aplicação de conhecimentos que contribuam para melhorar a qualidade de vida da sociedade, através das atividades de formação e qualificação de profissionais nas diferentes áreas de conhecimento, caracterizando-se aí sua atividade fim. Dentre estas atividades estão presentes as aulas práticas e as pesquisas realizadas nos mais diversos laboratórios que atendem à graduação e a Pró Reitoria de Pesquisa e Pós Graduação.

2.3.2. A referida demanda contempla o atendimento às demandas da previsão UFMS realizadas para o ano de 2022. a aquisição dos bens acima especificados é necessária para utilização nos laboratórios e pesquisas da UFMS.

2.3.3. As quantidades estão justificadas nos documentos de formalização de demanda: [3445511](#).

2.3.4. Os materiais poderão ser adquiridos conforme a necessidade da Instituição, de acordo com a legislação vigente, devidamente atestados pela Unidade Requisitante.

### 3. DESCRIÇÃO DA SOLUÇÃO COMO UM TODO

3.1. A descrição da solução como um todo: Aquisição de material de consumo: Materiais eletro Eletrônicos e afins afins, encontra-se pormenorizada em Tópico específico dos Estudos Técnicos Preliminares, apêndice deste Termo de Referência. SEI [3482558](#).

3.2. Caso haja a necessidade posterior de modificação da descrição em relação à originalmente feita nos estudos técnicos preliminares, será ajustada a redação acima, de forma que o objeto seja sempre descrito de forma detalhada, com todas as especificações necessárias e suficientes para garantir a qualidade da contratação, cuidando-se para que não sejam admitidas, previstas ou incluídas condições que comprometam, restrinjam ou frustrem o caráter competitivo da licitação ou, ainda, impertinentes ou irrelevantes para o específico objeto do contrato.

### 4. CLASSIFICAÇÃO DOS BENS COMUNS

4.1. A natureza do objeto a ser contratado é comum, nos termos do parágrafo único, do art. 1º, da Lei 10.520, de 2002, c/c art. 3º, II do Decreto nº 10.024/2019. Vide arts. 14 a 17 da IN SEGES/MP nº 5/2017.

### 5. CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE

5.1. Os critérios de sustentabilidade são aqueles previstos nas especificações do objeto e/ou obrigações da contratada e/ou no edital como requisito previsto em lei especial.

5.2. "Os critérios abaixo descritos estão embasados no "Guia Nacional de Licitações Sustentáveis", disponibilizado pela Consultoria-Geral da União no sítio [https://www.gov.br/agu/pt-br/composicao/cgu/cgu/modelos/licitacoescontratos/copy7\\_of\\_AGUGuiaNacionaldeContrataesSustentveis4edio1.pdf](https://www.gov.br/agu/pt-br/composicao/cgu/cgu/modelos/licitacoescontratos/copy7_of_AGUGuiaNacionaldeContrataesSustentveis4edio1.pdf)

5.3. "**No que couber**, Para os itens eletrônicos, cuja atividade de fabricação ou industrialização é enquadrada no Anexo I da Instrução Normativa IBAMA nº 06, de 15/03/2013, só será admitida a oferta de produto cujo fabricante esteja regularmente registrado no Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras ou Utilizadoras de Recursos Ambientais, instituído pelo artigo 17, inciso II, da Lei nº 6.938, de 1981; "

5.4. Todos os produtos deverão ser de primeira linha, e deverão ter a data de fabricação mais próxima possível da data de entrega.

### 6. ENTREGA E CRITÉRIOS DE ACEITAÇÃO DO OBJETO

6.1. O prazo máximo de entrega dos itens será de até **20 (DIAS)** para materiais de consumo, em remessa (única ou parcelada) contados do recebimento da Confirmação de Compra e respectiva Nota de Empenho assinada pela UFMS - **inclusive as enviadas até 10 (dez) dias após o vencimento da ARP, ASSINADAS dentro da vigência da Ata.**

#### 6.1.1. Local Horário e condições de recebimento:

6.1.1.1. **Material Permanente UFMS: Local:** Os materiais deverão ser entregues na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - SECRETARIA DE PATRIMÔNIO E ALMOXARIFADO - SEPAT/DISERV/PROADI – Av. Senador Filinto Miller, 1555 - CEP 79074-460 - Vila Ipiranga - UFMS Fone: 067 3345-3508 / 3518.

6.1.1.2. **Horário:** das 13h15min às 16h40min, em dia útil, em dia útil.

6.1.1.3. **Agendamento:** A entrega deverá ser agendada com antecedência de no mínimo 24h.

6.1.1.4. A entrega só será considerada agendada, após confirmação da SEPAT/DISERV

6.1.1.5. O prazo de entrega será contado a partir do recebimento da notificação pela contratada.

6.1.1.6. Não serão aceitos materiais com quantitativo em desacordo com o autorizado.

- 6.1.1.7. No caso de produtos perecíveis, o prazo de validade na data da entrega não poderá ser inferior a 75% do prazo total recomendado pelo fabricante.
- 6.1.1.8. Os bens devem ser entregues acondicionados em embalagem adequada, para que não sofram qualquer outro tipo de dano;
- 6.1.1.9. A licitação é por itens e as Unidades requisitantes são: FACFAN, FAMEZ, FAODO, INFI, INQUI, CPAQ, CPAN, INBIO
- 6.1.1.10. TODAS as CAIXAS E NOTAS FISCAIS devem estar identificadas com o NOME DAS RESPECTIVAS UNIDADES a que estão destinadas, assim como a identificação do NÚMERO DE EMPENHO e o NOME DO FORNECEDOR;
- 6.1.1.11. A simples assinatura de servidor da SEPAT correspondente em canhoto de fatura ou conhecimento de transporte e implica apenas recebimento provisório;
- 6.1.2. Os bens serão recebidos provisoriamente no prazo de 05(cinco) dias úteis, pelo(a) responsável pelo acompanhamento e fiscalização do contrato, para efeito de posterior verificação de sua conformidade com as especificações constantes neste Termo de Referência e na proposta.
- 6.1.3. Os bens poderão ser rejeitados, no todo ou em parte, quando em desacordo com as especificações constantes neste Termo de Referência e na proposta, devendo ser substituídos no prazo de 15 (quinze) dias, a contar da notificação da contratada, às suas custas, sem prejuízo da aplicação das penalidades;
- 6.1.4. **Recolhimento de material enviado em desconformidade:** Material enviado em desconformidade quantitativa ou qualitativa em relação ao empenhado, deverá ser recolhido em até 10 dias úteis, após o recebimento da solicitação de retirada.
- 6.1.5. Caso o material não seja retirado no prazo definido, será considerado abandonado e a UFMS dará as destinações que julgar pertinente.
- 6.1.6. Caso a substituição não ocorra no prazo acima determinado, ou caso o novo material também seja rejeitado, estará à contratada incorrendo em atraso na entrega, sujeita à aplicação de penalidades;
- 6.1.7. Os bens serão recebidos definitivamente no prazo de 10(dez) dias úteis, contados do recebimento provisório, após a verificação da qualidade e quantidade do material e consequente aceitação mediante termo circunstanciado.
- 6.1.8. Na hipótese de a verificação a que se refere o subitem anterior não ser procedida dentro do prazo fixado, reputar-se-á como realizada, consumando-se o recebimento definitivo no dia do esgotamento do prazo.
- 6.2. Havendo erro na apresentação da Nota Fiscal/Fatura, o pagamento ficará sobrestado até que a Contratada providencie as medidas saneadoras. Nesta hipótese, o prazo para pagamento iniciar-se-á após a comprovação da regularização da situação, não acarretando qualquer ônus para a Contratante;
- 6.3. O recebimento provisório ou definitivo do objeto não exclui a responsabilidade da contratada pelos prejuízos resultantes da incorreta execução do contrato;
- 6.4. **Recesso de Fim de Ano:** Não haverá recebimento de material, na SEPAT/DISERV, nas semanas de Natal e Ano Novo.
- 6.5. No período do recesso será interrompida a contagem do prazo de entrega, que reiniciará a partir do dia útil imediatamente posterior ao fim do recesso.

## 7. OBRIGAÇÕES DA CONTRATANTE

- 7.1. São obrigações da Contratante:
- 7.1.1. receber o objeto no prazo e condições estabelecidas no Edital e seus anexos;
- 7.1.2. verificar minuciosamente, no prazo fixado, a conformidade dos bens recebidos provisoriamente com as especificações constantes do Edital e da proposta, para fins de aceitação e recebimento definitivo;
- 7.1.3. comunicar à Contratada, por escrito, sobre imperfeições, falhas ou irregularidades verificadas no objeto fornecido, para que seja substituído, reparado ou corrigido;
- 7.1.4. acompanhar e fiscalizar o cumprimento das obrigações da Contratada, através de comissão/servidor especialmente designado;
- 7.1.5. efetuar o pagamento à Contratada no valor correspondente ao fornecimento do objeto, no prazo e forma estabelecidos no Edital e seus anexos;
- 7.2. A Administração não responderá por quaisquer compromissos assumidos pela Contratada com terceiros, ainda que vinculados à execução do presente Termo de Contrato, bem como por qualquer

dano causado a terceiros em decorrência de ato da Contratada, de seus empregados, prepostos ou subordinados.

## 8. OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA

8.1. A Contratada deve cumprir todas as obrigações constantes no Edital, seus anexos e sua proposta, assumindo como exclusivamente seus os riscos e as despesas decorrentes da boa e perfeita execução do objeto e, ainda:

8.1.1. efetuar a entrega do objeto em perfeitas condições, conforme especificações, prazo e local constantes no Termo de Referência e seus anexos, acompanhado da respectiva nota fiscal, na qual constarão as indicações referentes a: *marca, fabricante, modelo, procedência e prazo de garantia ou validade*;

8.1.1.1. *O objeto deve estar acompanhado do manual do usuário, com uma versão em português e da relação da rede de assistência técnica autorizada; (QUANDO FOR O CASO)*

8.1.2. responsabilizar-se pelos vícios e danos decorrentes do objeto, de acordo com os artigos 12, 13 e 17 a 27, do Código de Defesa do Consumidor (Lei nº 8.078, de 1990);

8.1.3. substituir, reparar ou corrigir, às suas expensas, no prazo fixado neste Termo de Referência, o objeto com avarias ou defeitos;

8.1.4. comunicar à Contratante, no prazo máximo de 24 (vinte e quatro) horas que antecede a data da entrega, os motivos que impossibilitem o cumprimento do prazo previsto, com a devida comprovação;

8.1.5. manter, durante toda a execução do contrato, em compatibilidade com as obrigações assumidas, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas na licitação;

8.1.6. indicar preposto para representá-la durante a execução do contrato.

8.1.7. promover a destinação final ambientalmente adequada, sempre que a legislação assim o exigir, como nos casos de pneus, pilhas e baterias, etc....

8.2. Quando não for possível a verificação da regularidade no Sistema de Cadastro de Fornecedores – SICAF, a empresa contratada deverá entregar ao setor responsável pela fiscalização do contrato, até o dia trinta do mês seguinte ao da prestação dos serviços, os seguintes documentos: 1) prova de regularidade relativa à Seguridade Social; 2) certidão conjunta relativa aos tributos federais e à Dívida Ativa da União; 3) certidões que comprovem a regularidade perante a Fazenda Municipal ou Distrital do domicílio ou sede do contratado; 4) Certidão de Regularidade do FGTS – CRF; e 5) Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas – CNDT, conforme alínea "c" do item 10.2 do Anexo VIII-B da IN SEGES/MP n. 5/2017;

## 9. DA SUBCONTRATAÇÃO

9.1. *Não será admitida a subcontratação do objeto licitatório.*

## 10. DA ALTERAÇÃO SUBJETIVA

10.1. É admissível a fusão, cisão ou incorporação da contratada com/em outra pessoa jurídica, desde que sejam observados pela nova pessoa jurídica todos os requisitos de habilitação exigidos na licitação original; sejam mantidas as demais cláusulas e condições do contrato; não haja prejuízo à execução do objeto pactuado e haja a anuência expressa da Administração à continuidade do contrato.

## 11. DO CONTROLE E FISCALIZAÇÃO DA EXECUÇÃO

11.1. Nos termos do art. 67 Lei nº 8.666, de 1993, será designado representante para acompanhar e fiscalizar a entrega dos bens, anotando em registro próprio todas as ocorrências relacionadas com a execução e determinando o que for necessário à regularização de falhas ou defeitos observados.

11.2. A fiscalização de que trata este item não exclui nem reduz a responsabilidade da Contratada, inclusive perante terceiros, por qualquer irregularidade, ainda que resultante de imperfeições técnicas ou vícios redibitórios, e, na ocorrência desta, não implica em corresponsabilidade da Administração ou de seus agentes e prepostos, de conformidade com o art. 70 da Lei nº 8.666, de 1993.

11.3. O representante da Administração anotará em registro próprio todas as ocorrências relacionadas com a execução do contrato, indicando dia, mês e ano, bem como o nome dos funcionários eventualmente envolvidos, determinando o que for necessário à regularização das falhas ou defeitos observados e encaminhando os apontamentos à autoridade competente para as providências cabíveis.

## 12. DO PAGAMENTO

12.1. O pagamento será realizado no prazo máximo de até 30 (trinta) dias, contados a partir do recebimento da Nota Fiscal ou Fatura, através de ordem bancária, para crédito em banco, agência e conta corrente indicados pelo contratado.



- 12.1.1. Os pagamentos decorrentes de despesas cujos valores não ultrapassem o limite de que trata o inciso II do art. 24 da Lei 8.666, de 1993, deverão ser efetuados no prazo de até 5 (cinco) dias úteis, contados da data da apresentação da Nota Fiscal, nos termos do art. 5º, § 3º, da Lei nº 8.666, de 1993.
- 12.2. Considera-se ocorrido o recebimento da nota fiscal ou fatura no momento em que o órgão contratante atestar a execução do objeto do contrato.
- 12.3. A Nota Fiscal ou Fatura deverá ser obrigatoriamente acompanhada da comprovação da regularidade fiscal, constatada por meio de consulta on-line ao SICAF ou, na impossibilidade de acesso ao referido Sistema, mediante consulta aos sítios eletrônicos oficiais ou à documentação mencionada no art. 29 da Lei nº 8.666, de 1993.
- 12.3.1. Constatando-se, junto ao SICAF, a situação de irregularidade do fornecedor contratado, deverão ser tomadas as providências previstas no do art. 31 da Instrução Normativa nº 3, de 26 de abril de 2018.
- 12.4. Havendo erro na apresentação da Nota Fiscal ou dos documentos pertinentes à contratação, ou, ainda, circunstância que impeça a liquidação da despesa, como, por exemplo, obrigação financeira pendente, decorrente de penalidade imposta ou inadimplência, o pagamento ficará sobrestado até que a Contratada providencie as medidas saneadoras. Nesta hipótese, o prazo para pagamento iniciar-se-á após a comprovação da regularização da situação, não acarretando qualquer ônus para a Contratante.
- 12.5. Será considerada data do pagamento o dia em que constar como emitida a ordem bancária para pagamento.
- 12.6. Antes de cada pagamento à contratada, será realizada consulta ao SICAF para verificar a manutenção das condições de habilitação exigidas no edital.
- 12.7. Constatando-se, junto ao SICAF, a situação de irregularidade da contratada, será providenciada sua notificação, por escrito, para que, no prazo de 5 (cinco) dias úteis, regularize sua situação ou, no mesmo prazo, apresente sua defesa. O prazo poderá ser prorrogado uma vez, por igual período, a critério da contratante.
- 12.8. Previamente à emissão de nota de empenho e a cada pagamento, a Administração deverá realizar consulta ao SICAF para identificar possível suspensão temporária de participação em licitação, no âmbito do órgão ou entidade, proibição de contratar com o Poder Público, bem como ocorrências impeditivas indiretas, observado o disposto no art. 29, da Instrução Normativa nº 3, de 26 de abril de 2018.
- 12.9. Não havendo regularização ou sendo a defesa considerada improcedente, a contratante deverá comunicar aos órgãos responsáveis pela fiscalização da regularidade fiscal quanto à inadimplência da contratada, bem como quanto à existência de pagamento a ser efetuado, para que sejam acionados os meios pertinentes e necessários para garantir o recebimento de seus créditos.
- 12.10. Persistindo a irregularidade, a contratante deverá adotar as medidas necessárias à rescisão contratual nos autos do processo administrativo correspondente, assegurada à contratada a ampla defesa.
- 12.11. Havendo a efetiva execução do objeto, os pagamentos serão realizados normalmente, até que se decida pela rescisão do contrato, caso a contratada não regularize sua situação junto ao SICAF.
- 12.11.1. Será rescindido o contrato em execução com a contratada inadimplente no SICAF, salvo por motivo de economicidade, segurança nacional ou outro de interesse público de alta relevância, devidamente justificado, em qualquer caso, pela máxima autoridade da contratante.
- 12.12. Quando do pagamento, será efetuada a retenção tributária prevista na legislação aplicável.
- 12.12.1. A Contratada regularmente optante pelo Simples Nacional, nos termos da Lei Complementar nº 123, de 2006, não sofrerá a retenção tributária quanto aos impostos e contribuições abrangidos por aquele regime. No entanto, o pagamento ficará condicionado à apresentação de comprovação, por meio de documento oficial, de que faz jus ao tratamento tributário favorecido previsto na referida Lei Complementar.
- 12.13. Nos casos de eventuais atrasos de pagamento, desde que a Contratada não tenha concorrido, de alguma forma, para tanto, o valor devido deverá ser acrescido de atualização financeira, e sua apuração se fará desde a data de seu vencimento até a data do efetivo pagamento, em que os juros de mora serão calculados à taxa de 0,5% (meio por cento) ao mês, ou 6% (seis por cento) ao ano, mediante aplicação das seguintes fórmulas:
- EM =  $I \times N \times VP$ , sendo:
- EM = Encargos moratórios;
- N = Número de dias entre a data prevista para o pagamento e a do efetivo pagamento;
- VP = Valor da parcela a ser paga.
- I = Índice de compensação financeira = 0,00016438, assim apurado:

<b>I = (TX)</b>	<b>I = (6/100)/365</b>	<b>I = 0,00016438 TX = Percentual da taxa anual = 6%</b>
-----------------	----------------------------	--

13. **DO REAJUSTE**

13.1. Os preços inicialmente contratados são fixos e irredutíveis no prazo de um ano contado da data limite para a apresentação das propostas.

14. **DA GARANTIA DE EXECUÇÃO**

14.1. Não haverá exigência de garantia contratual da execução, pelas razões abaixo justificadas:

14.1.1. *Aquisição de bens de pronta entrega conforme código de defesa do consumidor.*

15. **GARANTIA CONTRATUAL DOS BENS**

15.1. O prazo de garantia contratual dos bens, obedecerá ao disposto no Código de Defesa do Consumidor para materiais de Consumo.

16. **DAS SANÇÕES ADMINISTRATIVAS**

16.1. Comete infração administrativa nos termos da Lei nº 10.520, de 2002, e da Resolução 143 CD, de 28 de agosto de 2019 da UFMS a Contratada que, na fase de execução contratual:

16.2. **Não celebrar o contrato:**

16.2.1. recusar ou deixar de enviar documento necessário para comprovar a capacidade de assinatura do contrato/ata de registro de preços;

16.2.2. recusar ou deixar de assinar contrato/ata de registro de preços dentro do prazo de convocação;

16.2.3. recusar ou deixar de confirmar o recebimento da Nota de Empenho referente ao contrato/ata de registro de preços

16.3. **Sanções aplicáveis para as condutas 16.2.1, 16.2.2, 16.2.3:**

16.3.1. Impedimento de licitar e contratar com a União pelo prazo de até 04 meses;

16.3.2. Descrédenciamento do Sicaf pelo prazo de até 5 (cinco) anos;

16.3.3. Multa de 1% do valor total do contrato/ata de registro de preços, por dia de descumprimento, no limite máximo de 15%

16.4. **Apresentar documentação falsa:**

16.4.1. omitir informações em documentos exigidos no certame;

16.4.2. adulterar documento, público ou particular;

16.4.3. encaminhar contrato/ata de registro de preços adulterada

16.5. **Sanções aplicáveis para as condutas 16.4.1, 16.4.2, 16.4.3:**

16.5.1. Impedimento de licitar e contratar com a União pelo prazo de até 3 (três) anos;

16.5.2. Descrédenciamento do Sicaf pelo prazo de até 3 (três) anos;

16.5.3. Multa de 20% do valor total do contrato/ata de registro de preços;

16.6. **Ensejar o retardamento da execução do objeto contratual:**

16.6.1. praticar qualquer ação ou omissão que prejudique o bom andamento da execução do contrato.

16.6.2. deixar de prestar garantia quando exigido.

16.7. **Sanções aplicáveis para a conduta 16.6.1:**

16.7.1. Impedimento de licitar e contratar com a União pelo prazo de até 1 (um) ano.

16.7.2. Multa de 15% do valor total do contrato/ata de registro de preços

16.8. **Sanções aplicáveis para a conduta 16.6.2:**

16.8.1. Impedimento de licitar e contratar com a União pelo prazo de até 01 ano;

16.8.2. Descrédenciamento do Sicaf pelo prazo de até 01 (ano) ano;

16.8.3. Multa de 1% do valor total do contrato/ata de registro de preços, por dia de descumprimento, no limite máximo de 15%

**16.9. Falhar na execução do contrato**

16.9.1. entregar materiais com características diversas daquelas constantes na proposta, no contrato ou na ata de registro de preços;

16.9.2. deixar de substituir materiais com características diversas daquelas constantes na proposta, no contrato ou na Ata de Registro de Preços, no prazo estipulado pela Administração;

16.9.3. atrasar a entrega de quaisquer dos itens solicitados por prazo superior a 30 (trinta) dias;

16.9.4. recusar-se ou deixar de fornecer quaisquer dos itens contratados/registados;

16.9.5. deixar de entregar documentação fundamental para execução contratual.

**16.10. Sanções aplicáveis para as condutas 16.9.1, 16.9.2, 16.9.3, 16.9.4, 16.9.5:**

16.10.1. Impedimento de licitar e contratar com a União pelo prazo de 06 meses;

16.10.2. Multa de 1% do valor total do material, por dia de descumprimento, no limite máximo de 10%; e/ou Multa de 10% do valor total do material contratado;

16.10.3. Descredenciamento do SICAF pelo prazo de até 05 anos;

**16.11. Fraudar na execução do contrato**

16.11.1. elevar arbitrariamente os preços;

16.11.2. fornecer, como verdadeiro ou perfeito, material falsificado ou deteriorado;

16.11.3. entregar um material por outro;

16.11.4. alterar substância, qualidade ou quantidade do material fornecido;

16.11.5. tornar, por qualquer modo, injustamente, mais onerosa a proposta ou a execução do contrato;

**16.12. Sanções aplicáveis para as condutas 16.11.1, 16.11.2, 16.11.3, 16.11.4, 16.11.5:**

16.12.1. Impedimento de licitar e contratar com a União pelo prazo de até 5 (cinco) anos;

16.12.2. Multa de 20% do valor total do evento não cumprido

**16.13. Comportar-se de modo inidôneo**

16.13.1. realizar atos comprovadamente de má-fé ou com dolo;

16.13.2. participar de empresa constituída com a finalidade de burlar penalidade aplicada anteriormente;

16.13.3. não realizar o recolhimento do FGTS dos empregados e das contribuições sociais previdenciárias;

16.13.4. não realizar o pagamento do salário, do vale-transporte e do auxílio alimentação;

**16.14. Sanções aplicáveis para as condutas 16.13.1, 16.13.2, 16.13.3, 16.13.4:**

16.14.1. Impedimento de licitar e contratar com a União pelo prazo de 3 anos;

16.14.2. Multa de 20% do valor total do evento não cumprido; e/ou Multa de 1% do valor total da obrigação, por dia de descumprimento, no limite máximo de 20%

**16.15. Cometer fraude fiscal**

16.15.1. fazer declaração falsa sobre seu enquadramento fiscal;

16.15.2. omitir informações em suas notas fiscais;

16.15.3. falsificar ou alterar notas fiscais

**16.16. Sanções aplicáveis para as condutas 16.15.1, 16.15.2, 16.15.3:**

16.16.1. Impedimento de licitar e contratar com a União pelo prazo de 5 anos;

16.16.2. Multa de 20% do valor total do evento não cumprido.

16.17. declaração de inidoneidade para licitar ou contratar com a Administração Pública, enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida a reabilitação perante a própria autoridade que aplicou a penalidade, que será concedida sempre que a Contratada ressarcir a Contratante pelos prejuízos causados;

16.18. Também ficam sujeitas às penalidades do art. 87, III e IV da Lei nº 8.666, de 1993, as empresas ou profissionais que:

16.18.1. tenham sofrido condenação definitiva por praticar, por meio dolosos, fraude fiscal no recolhimento de quaisquer tributos;

16.18.2. tenham praticado atos ilícitos visando a frustrar os objetivos da licitação;

16.18.3. demonstrem não possuir idoneidade para contratar com a Administração em virtude de atos ilícitos praticados.

16.19. A aplicação de qualquer das penalidades previstas realizar-se-á em processo administrativo que assegurará o contraditório e a ampla defesa à Contratada, observando-se o procedimento previsto na Lei nº 10520/2002, subsidiariamente a Lei 8.666, de 1993, e Lei nº 9.784, de 1999.

16.20. As multas devidas e/ou prejuízos causados à Contratante serão deduzidos dos valores a serem pagos, ou recolhidos em favor da União, ou deduzidos da garantia, ou ainda, quando for o caso, serão inscritos na Dívida Ativa da União e cobrados judicialmente.

16.20.1. Caso a Contratante determine, a multa deverá ser recolhida no prazo máximo de 10 dias úteis, a contar da data do recebimento da comunicação enviada pela autoridade competente.

16.21. Caso o valor da multa não seja suficiente para cobrir os prejuízos causados pela conduta do licitante, a União ou Entidade poderá cobrar o valor remanescente judicialmente, conforme artigo 419 do Código Civil.

16.22. A autoridade competente, na aplicação das sanções, levará em consideração a gravidade da conduta do infrator, o caráter educativo da pena, bem como o dano causado à Administração, observado o princípio da proporcionalidade.

16.23. Se, durante o processo de aplicação de penalidade, se houver indícios de prática de infração administrativa tipificada pela Lei nº 12.846, de 1º de agosto de 2013, como ato lesivo à administração pública nacional ou estrangeira, cópias do processo administrativo necessárias à apuração da responsabilidade da empresa deverão ser remetidas à autoridade competente, com despacho fundamentado, para ciência e decisão sobre a eventual instauração de investigação preliminar ou Processo Administrativo de Responsabilização - PAR.

16.24. A apuração e o julgamento das demais infrações administrativas não consideradas como ato lesivo à Administração Pública nacional ou estrangeira nos termos da Lei nº 12.846, de 1º de agosto de 2013, seguirão seu rito normal na unidade administrativa.

16.25. O processamento do PAR não interfere no seguimento regular dos processos administrativos específicos para apuração da ocorrência de danos e prejuízos à Administração Pública Federal resultantes de ato lesivo cometido por pessoa jurídica, com ou sem a participação de agente público.

16.26. As penalidades serão obrigatoriamente registradas no SICAF.

## 17. CRITÉRIOS DE SELEÇÃO DO FORNECEDOR

17.1. As exigências de habilitação jurídica e de regularidade fiscal e trabalhista são as usuais para a generalidade dos objetos, conforme disciplinado no edital.

17.2. Os critérios de qualificação econômico-financeira a serem atendidos pelo fornecedor estão previstos no edital.

17.3. Os critérios de qualificação técnica a serem atendidos pelo fornecedor serão:

17.3.1. Comprovação de aptidão para o fornecimento de bens em características, quantidades e prazos compatíveis com o objeto desta licitação, ou com o item pertinente, por meio da apresentação de atestados fornecidos por pessoas jurídicas de direito público ou privado.

*17.4 Os critérios de aceitabilidade de preços serão:*

*17.4.1 Valores unitários MÁXIMOS ACEITÁVEIS: conforme planilha do item 1 do Edital*

17.5 O critério de julgamento da proposta é o menor preço POR ITENS.

17.6 As regras de desempate entre propostas são as discriminadas no edital.

## 18. ESTIMATIVA DE PREÇOS

18.1. O custo estimado da contratação é de R\$ 189.470,22(Cento e Oitenta e Nove Mil, Quatrocentos e Setenta Reais e Vinte e Dois Centavos).

## 19. DOS RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS

19.1. A indicação da dotação orçamentária fica postergada para o momento da assinatura do contrato ou instrumento equivalente.

19.2. A ser liberada no decorrer do exercício. PARÁGRAFO 2º DO ARTIGO 7º DECRETO 7892/2013 : § 2º Na licitação para registro de preços não é necessário indicar a dotação orçamentária, que somente será exigida para a formalização do contrato ou outro instrumento hábil.

## 20. INFORMAÇÕES GERAIS

### 20.1. ESTIMATIVA DE CUSTO

20.1.1. Na proposta de preço deverão estar inclusos todos os custos necessários ao atendimento do objeto, inclusive impostos diretos e indiretos, obrigações trabalhistas e previdenciárias, **taxas, fretes, transportes, garantia dos materiais e seguros incidentes ou que venham a incidir sobre o fornecimento.**

20.1.2. Se a proposta da licitante estiver seriamente desequilibrada ou os preços inexequíveis, em relação à estimativa prévia de custo pela UFMS, esta poderá exigir que a licitante apresentasse um detalhamento dos preços ofertados, a fim de demonstrar a consistência dos preços em relação ao método e prazo propostos.

20.1.3. Se houver indícios de inexequibilidade da proposta de preços, ou em caso da necessidade de esclarecimentos complementares, poderá ser efetuada diligência, na forma do § 3º do Artigo 43 da Lei nº. 8.666/93, para efeito de comprovação de sua exequibilidade, podendo adotar, dentre outros, os seguintes procedimentos:

20.1.3.1. Solicitação à proponente para, no prazo de 72 (setenta e duas) horas, apresentar justificativas e comprovações em relação aos custos com indícios de inexequibilidade;

20.1.3.2. Pesquisas em órgãos públicos ou empresas privadas;

20.1.3.3. Verificação de outros contratos que o proponente mantenha com a Administração ou com a iniciativa privada;

20.1.3.4. Verificação de Notas Fiscais dos produtos adquiridos pelo proponente;

20.1.3.5. Consultas às Secretarias de Fazenda Federal, Distrital, Estadual ou Municipal; e

20.1.3.6. Demais verificações que porventura se fizerem necessárias.

20.1.4. Qualquer interessado poderá requerer que se realizem diligências para aferir a exequibilidade e a legalidade das propostas, devendo apresentar as provas ou os indícios que fundamentam a suspeita.

### 20.2. VIGÊNCIA DA ATA

20.2.1. A Vigência da Ata será de 12 meses, contados a partir da data de sua assinatura.

### 20.3. EXIGÊNCIAS DE ESPECIFICAÇÕES:

20.3.1. Deverá a licitante apresentar para cada um dos itens, descrição textual, de modo a facilitar a compreensão das características exigidas. Permitem-se variações de dimensões e desenho segundo o estilo adotado por cada fabricante. As características são as mínimas exigidas devido ao intenso uso.

20.3.2. Na proposta deverá constar o prazo de garantia mínimo estabelecido para o equipamento fixado através de Certificados ou Termos de Garantia no ato de entrega. Na proposta, deverá ainda constar, quanto à garantia: aceitabilidade, podendo ser solicitadas substituições, conforme preceitos estabelecidos no Código de Proteção e Defesa do Consumidor.

20.3.3. Por ocasião da aquisição, no momento da aceitação, o pregoeiro poderá solicitar amostras e/ou catálogos, prospectos ou folders para constatação de cumprimento das exigências editalícias, ***sendo que todos deverão estar na língua portuguesa.***

20.3.4. No caso de esgotamento de mercado do material ofertado na ocasião da licitação, ou a adjudicatária estiver com dificuldades para efetuar as entregas dos mesmos, poderão ser aceitos como opções para possíveis substituições, aqueles que comprovadamente possuem qualidades e rendimentos SUPERIORES aos ofertados.

20.3.5. Fica terminantemente proibida a sub-rogação do compromisso pertinente ao ato licitatório, sob pena de responsabilidade civil à adjudicatária.

### 20.4. DA AMOSTRA

20.4.1. **Quando e se for o caso**, o pregoeiro poderá solicitar ao fornecedor classificado em primeiro lugar, a amostra do material, ou catálogos e folders com a composição detalhada do produto, que deverá ser entregue no prazo máximo de 07 (sete) dias úteis, contados da convocação, **bem como aos demais classificados que firmarem compromisso em atender nas mesmas condições do primeiro colocado, em caso de inadimplência (Incisos I, II, III e parágrafos 1º, 2º e 3º do Artigo 11 do Dec 7892/2013).** A amostra deverá ser entregue diretamente na Gerência de Recursos Materiais – UFMS – Avenida Costa e Silva- prédio das Pró-Reitorias-UFTMS, no horário das 08h às 11h e das 14h às 17h, de Segunda a Sexta-Feira, em Campo Grande/MS.

20.4.2. A Área Técnica procederá à análise da amostra em conformidade com as especificações constantes do presente Termo de Referência.

20.4.3. O teste a ser realizado aferirá a qualidade do item cotado, observados os seguintes critérios mínimos de aceitabilidade relacionados na especificações do Termo de Referência.

20.4.4. A amostra deverá estar devidamente embalada e identificada com o número do pregão, o número do item, o CNPJ e o nome ou a razão social da licitante, podendo a proponente ser desclassificada, caso não esteja sua amostra de acordo com o proposto nesse subitem.

20.4.5. Caso a amostra da primeira colocada seja reprovada, serão convocadas as propostas remanescentes em ordem de classificação.

20.4.6. As amostras ficarão à disposição da licitante, que deverá retirá-las até o prazo de 20 (vinte) dias.

## 21. UNIDADES REQUISITANTES DESTE TERMO

21.1. Unidades requisitantes deste termo de referência: FAODO, CPCS, FAENG, CPAQ, INBIO, AGEKOM, FAMED, INFI, CPTL, CPCX, CPPP, INISA.

## 22. ANEXOS AO TERMO DE REFERÊNCIA

22.1. Fazem parte integrante deste termo de referência os seguintes documentos:

22.2. Documento de formalização de demanda - SEI: [3445511](#)

22.3. Mapa de Riscos - SEI: [3471149](#)

22.4. Guia de Contratações Sustentáveis - SEI: [3471434](#)

22.5. Estudo Técnico Preliminar - SEI: [3482558](#)

22.6. Relatório de Pesquisa de Preços((Metodologia) - SEI: [3468733](#)

Este termo de referência segue assinado pelo servidor Elaborador. Posteriormente, deverá ser aprovado, pela autoridade Requisitante e pela autoridade responsável pela Aprovação da conveniência e oportunidade, com fulcro no art. 14, inciso II, do Decreto nº 10.024/2019, IN 40 SEGES/ME de 22/05/2020.

O Termo de Referência deverá ser devidamente aprovado pelo ordenador de despesas ou outra autoridade competente, por meio de despacho motivado, indicando os elementos técnicos fundamentais que o apoiam, bem como quanto aos elementos contidos no orçamento estimativo e no cronograma físico-financeiro de desembolso, se for o caso.

ESTA MINUTA FOI ATUALIZADA EM 31/08/2021 CONFORME MODELO DISPONIBILIZADO PELA AGU em Agosto de 2021, CONFORME DECRETO 10.024 e IN 40 SEGES/ME de 22/05/2020 .



Documento assinado eletronicamente por **Silvia Regina Nascimento Ribeiro, Secretário(a)**, em 19/08/2022, às 07:41, conforme horário oficial de Mato Grosso do Sul, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marcio de Aquino, Diretor(a)**, em 19/08/2022, às 08:21, conforme horário oficial de Mato Grosso do Sul, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.ufms.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.ufms.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **3482599** e o código CRC **A9872DD8**.

## SECRETARIA DE REGISTRO DE PREÇOS

Av Costa e Silva, s/nº - Cidade Universitária

Fone: (67)3345-3681

CEP 79070-900 - Campo Grande - MS

Referência: Processo nº 23104.002527/2022-20

SEI nº 3482599

Criado por [e.silva](#), versão 16 por [silvia.ribeiro](#) em 19/08/2022 07:41:04.